

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018



Maio de
2019

Versão final



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

ÍNDICE

	Página
1. Introdução	2
2. Articulação com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21)	3
3. As intervenções em 2018	7
3.1. Estabilidade institucional	7
3.2. Recursos e profissionais de excelência	9
3.3. Qualidade e inovação no ensino	14
3.4. Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	17
3.5. Parcerias estratégicas e internacionalização	20
3.6. A intervenção na sua globalidade	29
4. Considerações finais	40
Anexo I – Atividades desenvolvidas em 2018 – Eixos 1 e 2	41
Anexo II - Atividades desenvolvidas em 2018 – Eixo 2	42
Anexo III - Atividades desenvolvidas em 2018 – Eixo 3	43
Anexo IV - Atividades desenvolvidas em 2018 – Eixo 4	44
Anexo V - Atividades desenvolvidas em 2018 – Eixo 5	45
Anexo VI - Atividades desenvolvidas em 2018 – Eixo 5	46

1. Introdução

Como decorre da leitura dos seus estatutos (Despacho Normativo n.º 44/2008, Diário da República, 2.ª série — N.º 168 — 1 de Setembro de 2008), a “ (...) ESHTe é uma instituição de ensino superior politécnico de direito público, ao serviço da sociedade que tem como objectivo a qualificação de alto nível e de excelência dos estudantes que a frequentam, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo, através da promoção, da produção e da difusão do conhecimento e da cultura, bem como da formação cultural, artística, tecnológica e científica, quer dos seus estudantes quer dos seus funcionários e docentes, num quadro de referência internacional. (...) ”.

Por outro lado, o Artigo 3.º do mesmo Despacho Normativo estabelece que a “(...) ESHTe é uma pessoa colectiva de direito público, dotada, nos termos da lei, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sem prejuízo dos poderes de tutela, de acreditação e de avaliação externa do Estado. (...) ”. Em complemento à definição da personalidade jurídica da Escola, importa mencionar as atribuições que lhe estão cometidas através do Artigo 4.º do já referido Despacho Normativo:

- “(...) a) A realização de ciclos de estudo, visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação de um ambiente educativo e formativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- c) A realização de investigação e apoio e à participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de acções de formação profissional e de actualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua oficial portuguesa, Macau e os países europeus, no âmbito da sua actividade;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos. (...) ”.

Observa-se assim que a ESHTe possui uma missão clara, onde a atividade formativa graduada constitui o pilar indiscutível da sua intervenção, sem embargo da possibilidade de alargar o seu desempenho a outros domínios complementares, tais como: o ensino e a formação em turismo de cariz profissional e profissionalizante; a investigação científica, fundamental e aplicada; a prestação de serviços à comunidade e às empresas turísticas; e, o fomento da génese e da sustentabilidade empresarial ligada ao setor turístico.

2. Articulação com o Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21)

A ESHTe implementou, desde 2013, processos de trabalho que se baseiam no planeamento das atividades a exercer, conjugando os objetivos e programas de ação definidos numa perspetiva de médio prazo com os planos anuais de intervenção. Esta metodologia permite aferir o contributo de cada ano civil para a consecução da estratégia geral da Escola, sem impedir que se introduzam novas intervenções decorrentes da evolução da conjuntura.

É precisamente através do Relatório Anual de Atividades que se analisa a referida interligação com a programação de médio prazo, bem como os desvios observados entre as ações previstas para o ano em apreço e o seu nível concreto de execução.

Neste sentido, importa relembrar que o Plano de Atividades para 2018 teve uma primeira versão provisória que acompanhou a elaboração do orçamento para esse ano (produzida em agosto de 2017 e ratificada pelo Conselho Geral em 17 de janeiro de 2018), sendo posteriormente aprovado o Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21) pelo Conselho Geral da ESHTe, em reunião realizada em 20 de abril de 2018.

Face a este *gap* temporal, o elenco das atividades e das ações a desenvolver em 2018, passou a assumir a distribuição constante do Plano Estratégico de Médio Prazo (2018/21), já que este documento continha uma afetação por ano para o quadriénio em causa, a qual absorveu na totalidade as iniciativas integradas na versão preliminar do Plano de Atividades para 2018. Assim, a leitura dos Quadros 1 a 6, reproduzidos nas páginas seguintes, permite constatar o conjunto das 24 atividades previstas para 2018.

Recorde-se que foram definidos três objetivos centrais que nortearão a atividade futura no próximo quadriénio, cuja formulação se recupera seguidamente:

- Melhoria contínua da qualidade da formação da ESHTe ao nível dos vários cursos (Objetivo 1);
- Afirmção da ESHTe como uma instituição de ensino superior politécnico com investigação fundamental e aplicada com valia e ajustada aos interesses do turismo e do país (Objetivo 2);
- Extensão da abertura à sociedade, garantindo-se, através da transferência de conhecimento e da interação com os *stakeholders* do turismo, uma contribuição adequada para a concretização de objetivos de interesse público, integrando uma dimensão económica e sociocultural ajustada, bem como as condições para a potenciação das aspirações legítimas da comunidade académica e para a projeção internacional da Escola (Objetivo 3).

Por outro lado, a orientação estratégica foi estruturada em torno dos três objetivos fundamentais atrás referidos, os quais se organizam em torno de cinco grandes eixos: Estabilidade institucional; Recursos e profissionais de excelência; Qualidade e inovação no ensino; Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade; Parcerias estratégicas e internacionalização.

Programas e ações a desenvolver em 2018 (alinhamento com o PEMP 2018/21)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	2018	Sequência nos anos seguintes		
				2019	2020	2021
Eixo 1 -Estabilidade institucional	1.1. Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público	1.1.1. Definição do estatuto futuro da ESHTe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		1.2.1. Aprovação interna da versão atualizada dos estatutos	<input type="checkbox"/>			
	1.2. Atualização dos estatutos da ESHTe	1.2.2. Aprovação pela tutela da versão atualizada dos estatutos e publicação em D.R.	<input type="checkbox"/>			
		1.3.1. Alargamento dos colégios eleitorais internos	<input type="checkbox"/>			
		1.3.2. Reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		1.3.3. Participação nas reuniões do CCISP e da OMT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.3. Cooperação interinstitucional	1.3.4. Cooperação com as tutelas do ensino superior, do turismo e da investigação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		1.4.2. Reforço da componente de gestão e de administração	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.4. Sustentabilidade económico-financeira	1.4.3. Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>			
		1.4.4. Divulgação regular dos relatórios de execução orçamental	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.1.1. Acompanhamento das atividades da Equipa Mista do Turismo de Portugal/ESHTe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
		2.1.2. Plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus	<input type="checkbox"/>			
2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados	2.1.3. Projetos de arquitetura e acompanhamento das obras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
	2.1.4. Modernização dos equipamentos nas áreas técnicas das cozinhas		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	2.1.5. Apetrechamento das áreas laboratoriais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	2.1.6. Criação de espaços de trabalho adequados para os alunos e docentes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	2.2.2. Reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	2.2.3. Envolvimento dos docentes nas atividades de I&D e Inovação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	2.2.4. Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
	2.2.5. Implementação de um programa de formação contínua para docentes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
	2.2.6. Elaboração do Plano Anual de Formação dos colaboradores da ESHTe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Programas e ações a desenvolver em 2018 (alinhamento com o PEMP 2018/21)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	2018	Sequência nos anos seguintes		
				2019	2020	2021
Eixo 2 -Recursos e profissionais de excelência	2.3. Reorganização e modernização dos serviços	2.3.1. Expansão do Sistema de Gestão Documental e Workflow	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.3.2. Articulação entre as aplicações informáticas existentes nos serviços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		2.3.3. Estudo para a operacionalização de um Gabinete de Qualidade, Estatística e Métodos		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.3.4. Criação de um gabinete de apoio psicológico		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos	2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.4.2. Melhoria dos serviços de refeições disponíveis para os alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.4.3. Minimização dos impactos decorrentes do encerramento do edifício do alojamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.4.4. Adequação do funcionamento da Biblioteca Celestino Domingues	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.4.5. Melhoria dos serviços de reprografia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.4.6. Melhoria das instalações para estudo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico	2.5.1. Acesso on-line aos formulários académicos	<input type="checkbox"/>			
		2.5.2. Atribuição de Bolsas de Mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.5.3. Angariação e facilitação de estágios profissionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.5.4. Combate ao abandono escolar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.5.5. Envolvimento dos alunos nas atividades de I&D e Inovação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade	2.6.1. Sensibilização interna para os procedimentos de qualidade	<input type="checkbox"/>			
		2.6.2. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	<input type="checkbox"/>			
		2.6.3. Avaliação Institucional da ESHTe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
		2.6.4. Acreditação dos cursos da ESHTe	<input type="checkbox"/>			
		2.6.5. Certificação internacional da oferta formativa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		2.6.6. Regulamentos internos da Escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

Quadro 3

Programas e ações a desenvolver em 2018 (alinhamento com o PEMP 2018/21)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	2018	Sequência nos anos seguintes		
				2019	2020	2021
Eixo 3 – Qualidade e inovação no ensino	3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	3.1.1. Criação da equipa responsável pelo estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	○			
		3.1.2. Elaboração do estudo	○			
		3.1.3. Debate sobre as conclusões do estudo e proposta de implementação	○	○		
	3.2. Lecionação de doutoramentos	3.2.1. Criação das condições adequadas	○	○		
		3.2.2. Estabelecimento de parcerias	○	○		
		3.2.3. Planeamento, organização e registo do curso		○	○	
	3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	3.3.1. Estudo da viabilidade económico-financeira dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	○			
		3.3.2. Operacionalização dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais aprovados pela DGES	○	○		
		3.4.1. Inovação pedagógica	○	○	○	○
	3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada	3.4.2. Expansão da oferta do 2.º ciclo	○	○	○	
		3.4.3. Otimização da oferta formativa não graduada	○	○		
		3.4.4. Alargamento da oferta formativa em língua inglesa	○	○	○	○
		3.4.5. Atividade educativa em e-learning		○	○	○

Quadro 4

Programas e ações a desenvolver em 2018 (alinhamento com o PEMP 2018/21)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	2018	Sequência nos anos seguintes		
				2019	2020	2021
Eixo 4 – Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4.1.1. Funcionamento dos Núcleos Operacionais	○	○	○	○
		4.1.2. Definição das linhas de investigação da ESHTe	○			
		4.1.3. Monitorização dos projetos de I&D apoiados no âmbito do SAICT/PMVEP	○	○		
		4.1.4. Desenvolvimento de estudos de investigação aplicada	○	○	○	○
		4.1.5. Operacionalização da base de dados de investigadores	○	○		
		4.1.6. Facilitação da presença de estudantes bolseiros em projetos a desenvolver		○	○	○
		4.1.7. Incentivo das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo	○	○	○	○
	4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR Estoril)	4.2.1. Participação nos trabalhos de criação do CiTUR Estoril	○			
		4.2.2. Protocolo de funcionamento do CiTUR Estoril	○			
		4.2.3. Envolvimento na coordenação da Unidade Nacional do CiTUR	○			
		4.2.4. Participação em projetos específicos	○	○	○	○
	4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3.1. Incentivo à participação dos docentes em reuniões científicas	○	○	○	○
		4.3.2. Apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes	○	○	○	○
		4.3.3. Publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais	○	○	○	○
		4.3.4. Estimulo do desenvolvimento de ações de I&D baseadas na prática com inclusão de alunos	○	○	○	○
	4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4.1. Coordenação científica do Projeto	○			
		4.4.2. Recursos humanos afetos ao Projeto	○			
		4.4.3. Desenvolvimento da base de dados	○	○	○	○
		4.4.4. Desenvolvimento do site do MUVITUR	○	○	○	○
		4.4.5. Upgrade do software de SGBD	○	○		
		4.4.6. Preservação do acervo	○	○	○	○
	4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT	4.5.1. Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer	○	○	○	○
	4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6.1. Definição de um calendário anual de eventos científicos a realizar na ESHTe	○	○	○	○
		4.6.2. Organização interna de apoio aos eventos científicos	○	○	○	○

Quadro 5

Programas e ações a desenvolver em 2018 (alinhamento com o PEMP 2018/21)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	2018	Sequência nos anos seguintes		
				2019	2020	2021
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo	5.1.1. Coordenação da Comissão Executiva da RIPTUR	○			
		5.1.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano de Atividades da RIPTUR	○	○	○	○
		5.1.3. Gestão do site provisório da RIPTUR	○			
		5.1.4. Participação nas reuniões e encontros	○	○	○	○
	5.2. Parcerias e redes	5.2.1. Participação em consórcios nacionais e internacionais no âmbito do turismo e da formação	○	○	○	○
		5.2.2. Participação em projetos regionais de desenvolvimento turístico	○	○	○	○
	5.3. Interação com os stakeholders do turismo	5.3.1. Auscultação dos agentes turísticos sobre os programas e planos curriculares dos cursos	○	○	○	○
		5.3.2. Dinamização da participação dos docentes em iniciativas com o mercado de trabalho	○	○	○	○
		5.3.3. Organização de eventos que assegurem uma regularidade de contactos entre a comunidade académica e científica, o mercado de trabalho e os decisores políticos	○	○	○	○
		5.3.4. Promoção da inovação junto da comunidade externa através do desenvolvimento da prestação de serviços especializados e da criação cultural	○	○	○	○
		5.3.5. Elaboração de protocolos com empresas do sector para estágios de docentes	○	○	○	○
	5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola	5.4.1. Estudo de imagem da ESHTe	○	○		
		5.4.2. Elaboração de um plano de comunicação anual para a ESHTe	○	○	○	○
		5.4.3. Otimização do site da ESHTe	○	○	○	○
		5.4.4. Disponibilização regular de uma newsletter institucional	○	○	○	○
		5.4.5. Visitas educativas à ESHTe	○	○	○	○
		5.4.6. Participação da ESHTe em feiras e outros eventos	○	○	○	○

Quadro 6

Programas e ações a desenvolver em 2018 (alinhamento com o PEMP 2018/21)

Eixos estratégicos	Programas	Ações	2018	Sequência nos anos seguintes		
				2019	2020	2021
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	5.5. Dinamização da rede Alumni	5.5.1. Apoio às atividades da Associação dos Antigos Alunos da ESHTe	○	○	○	○
		5.5.2. Relançamento do observatório permanente da empregabilidade e da situação profissional dos diplomados da ESHTe		○	○	○
		5.5.3. Relevância ao desempenho profissional de antigos alunos	○	○	○	○
	5.6. Internacionalização da Escola	5.6.1. Reforço da cooperação internacional com Escolas Superiores	○	○	○	○
		5.6.2. Alargamento da cooperação com os países lusófonos, europeus asiáticos	○	○	○	○
		5.6.3. Internacionalização das ofertas formativas	○	○	○	○
		5.6.4. Desenvolvimento do Programa ERASMUS	○	○	○	○
		5.6.5. Reorganização da estrutura CLIC-ESHTe	○	○		
	5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental	5.6.6. Realização de ações de formação em língua inglesa		○	○	○
		5.6.7. Gestão da base de dados de escolas internacionais de turismo	○	○	○	○
		5.6.8. Captação de alunos estrangeiros		○	○	○
		5.7.1. Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental	○	○	○	○
		5.7.2. Participação no Programa de Distribuição de Alimentos FEAC 2017-2019		○		
		5.7.3. Boas práticas ambientais	○	○	○	○
		5.7.4. Otimização dos instrumentos de ação social	○	○	○	○
5.7.5. Parcerias regionais	○	○	○	○		

Conforme se pode observar, o número total de ações a desenvolver em 2018 ascendeu a 101, para um total de 114 previstas no PEMP 2018/21. Por outro lado, 20 ações estão programadas para registarem a sua conclusão em 2018, o que enfatiza o impacto que este ano possui em termos da concretização dos objetivos estabelecidos para o horizonte de médio prazo.

3. As intervenções em 2018

Procede-se seguidamente ao destaque de um conjunto de notas relacionadas com o desenvolvimento, em 2018, das iniciativas que integram os eixos nucleares de atuação da ESHTe. Por outro lado, os Anexos I a VI, detalham para cada ação, o período de abrangência, a concretização ocorrida, o grau de cumprimento face ao Plano de atividades e as razões dos desvios verificados.

3.1. Estabilidade institucional

A estabilidade é um elemento necessário para possibilitar a consolidação de estratégias e resolver problemas, exigindo-se para a Escola uma visão integradora, que a potencie e lhe conceda a capacidade necessária para lidar com os desafios da envolvente e com as suas fragilidades intrínsecas.

Neste contexto, a intervenção operada em 2018 centrou-se em torno de 4 programas fundamentais, definidos em torno do posicionamento institucional, da atualização dos estatutos da Escola, da cooperação interinstitucional e da geração das condições que garantam a sustentabilidade económico-financeira da própria instituição. Como decorre da observação do Quadro 7, inserto na página seguinte, o balanço das atividades desenvolvidas apresenta-se com uma tónica particularmente favorável, refletindo o reconhecimento do caráter nuclear das ações previstas.

Quadro 7

Grau de concretização das ações previstas para 2018 - Eixo 1: Estabilidade institucional

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
1.1. Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público	1.1.1. Definição do estatuto futuro da ESHTe	
	1.2.1. Aprovação interna da versão atualizada dos estatutos	
1.2. Atualização dos estatutos da ESHTe	1.2.2. Aprovação pela tutela da versão atualizada dos estatutos e publicação em D.R.	
	1.3.1. Alargamento dos colégios eleitorais internos	
1.3. Cooperação interinstitucional	1.3.2. Reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTe	
	1.3.3. Participação nas reuniões do CCISP e da OMT	
	1.3.4. Cooperação com as tutelas do ensino superior, do turismo e da investigação	
	1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	
1.4. Sustentabilidade económico-financeira	1.4.2. Reforço da componente de gestão e de administração	
	1.4.3. Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	
	1.4.4. Divulgação regular dos relatórios de execução orçamental	

Legenda: Ações com desvios muito significativos
Ações com desvios significativos
Ações com desvios menores
Ações sem desvios

Conforme se pode observar, as ações que integram as componentes da cooperação institucional e da sustentabilidade económico-financeira registaram uma execução plena, tendo-se garantido o alargamento dos colégios eleitorais e o reforço da coesão entre os vários órgãos da ESHTe, a par de uma participação dedicada nas atividades das principais instituições relacionadas com o enquadramento Escola, além da manutenção de

um diálogo constante com as tutelas do ensino superior e do turismo, particularmente com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

À semelhança do verificado em anos anteriores, concedeu-se importância à gestão atenta da situação económico-financeira da Escola em 2018, controlando-se os custos de funcionamento, ampliando-se as receitas próprias, assegurando-se a transferência dos procedimentos contabilísticos para o novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dando-se conhecimento regular dos relatórios de execução orçamental.

No plano da atualização dos estatutos da ESHTe, o mesmo não foi concluído até ao final de 2018, face ao desejo da Presidência de garantir um processo participado por todos. Relembre-se que o processo já passou pelas fases de consulta pública à comunidade académica, de apreciação de contributos no Conselho Geral e de redação do projeto final, encontrando-se em curso uma nova consulta interna. Seguir-se-á a apreciação final em sede de Conselho Geral, pelo que o atraso no processo será de cerca de um quadrimestre, mas com a vantagem de ter suscitado a desejável discussão em torno do seu conteúdo.

Finalmente, no que concerne ao posicionamento institucional da ESHTe não ocorreu qualquer definição formal com vista ao futuro. Trata-se de uma variável exógena à Escola e dependente do poder político, pelo que a Presidência da ESHTe acompanhou este processo dentro da sua área de intervenção, fomentando os contactos necessários que abrangeram a Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Lisboa, outros Politécnicos e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Sublinhe-se que estavam identificados três cenários alternativos - Integração em instituição universitária de grande dimensão; Integração num consórcio de estabelecimentos de ensino superior; Manutenção da situação atual de Escola não integrada – tendo a Presidência desenvolvido todos os contactos possíveis com os vários intervenientes relevantes. Recentemente, a atual tutela referiu que não se encontra nos seus propósitos promover qualquer tipo de iniciativa destinada a concretizar uma eventual incorporação das Escolas não integradas do sistema politécnico nas Universidades.

Face a este contexto, a ESHTe irá reforçar as parcerias que já possui (IP Setúbal, IP Lisboa, IP Porto, IP Castelo Branco, IP Cávado e Ave, Universidade de Lisboa e Universidade da Madeira), alargando o âmbito de cooperação a outras instituições, como, por exemplo, a Universidade Nova de Lisboa, com quem existe a vontade mútua de estabelecer um programa de trabalho conjunto.

3.2. Recursos e profissionais de excelência

Passando ao “Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência”, constata-se que os programas criados abrangem áreas de intervenção cruciais para a Escola, no sentido de

garantir a existência das condições adequadas para o exercício da sua missão (instalações, equipamentos, serviços e pessoas):

- Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados;
- Valorização do corpo docente e do pessoal não docente;
- Reorganização e modernização dos serviços;
- Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos;
- Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico;
- Implementação do sistema interno de garantia da qualidade.

Quadro 8

Grau de concretização das ações previstas para 2018 - Eixo 2: Recursos e profissionais de excelência

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados	2.1.1. Acompanhamento das atividades da Equipa Mista do Turismo de Portugal/ESHTe	
	2.1.2. Plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus	
	2.1.3. Projetos de arquitetura e acompanhamento das obras	
	2.1.6. Criação de espaços de trabalho adequados para os alunos e docentes	
2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação	
	2.2.2. Reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado	
	2.2.3. Envolvimento dos docentes nas atividades de I&D e Inovação	
	2.2.4. Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade	
2.3. Reorganização e modernização dos serviços	2.2.6. Elaboração do Plano Anual de Formação dos colaboradores da ESHTe	
	2.3.1. Expansão do Sistema de Gestão Documental e Workflow	
2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos	2.3.2. Articulação entre as aplicações informáticas existentes nos serviços	
	2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	
	2.4.2. Melhoria dos serviços de refeições disponíveis para os alunos	
	2.4.3. Minimização dos impactes decorrentes do encerramento do edifício do alojamento	
	2.4.4. Adequação do funcionamento da Biblioteca Celestino Domingues	
	2.4.6. Melhoria das instalações para estudo	
2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico	2.5.1. Acesso on-line aos formulários académicos	
	2.5.2. Atribuição de Bolsas de Mérito	
	2.5.3. Angariação e facilitação de estágios profissionais	
	2.5.4. Combate ao abandono escolar	
	2.5.5. Envolvimento dos alunos nas atividades de I&D e Inovação	
2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade	2.6.1. Sensibilização interna para os procedimentos de qualidade	
	2.6.2. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	
	2.6.3. Avaliação Institucional da ESHTe	
	2.6.4. Acreditação dos cursos da ESHTe	
	2.6.5. Certificação internacional da oferta formativa	
	2.6.6. Regulamentos internos da Escola	
Legenda: Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		
Ações com desvios menores		
Ações sem desvios		

Volta-se a enfatizar o propósito de garantir a concretização plena do acordo estabelecido com o Turismo de Portugal sobre o reordenamento e a ocupação do Campus, o qual reveste uma primazia absoluta em termos estratégicos para o futuro.

Recorde-se que, após a celebração do acordo que viabilizou a realização de um conjunto de intervenções urgentes e inadiáveis em áreas consideradas críticas e que prejudicavam o funcionamento das atividades escolares, a Equipa Mista ESHTe/Turismo de Portugal proporcionou a assinatura de um novo acordo de base sobre a implementação de um

futuro plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus do Estoril. Assim, a Equipa Mista foi mandatada no sentido de propor uma solução jurídica que consagre o novo modelo gestor do Campus e de ocupação e de utilização do mesmo, bem como a divisão das áreas atualmente existentes no edifício-sede, além da definição das necessidades de ampliação da área construída, com indicação das respetivas localizações e programas funcionais de ocupação.

Esta Equipa Mista ficou igualmente de refletir sobre o modelo futuro de imputação de custos, além de proceder ao levantamento concreto dos licenciamentos de construção a concretizar junto da Câmara Municipal de Cascais e de quantificar os custos previstos para as soluções apresentadas. Em 26/04/2018, o Coordenador da Equipa Mista envia ao Presidente do Turismo de Portugal um *email*, o qual contém um conjunto de peças desenhadas e de outros materiais de suporte, de modo a que o Turismo de Portugal preparasse um Pedido de Informação Prévia para ser apresentado à Câmara Municipal de Cascais.

Posteriormente, em 04/05/2018, o Turismo de Portugal concretizou a entrega do pedido de aprovação prévia junto dos serviços competentes da Câmara Municipal de Cascais, tendo-se recebido recentemente a comunicação de parecer favorável.

Neste momento prosseguem os contactos entre a ESHTe, as Secretarias de Estado do Turismo e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Turismo de Portugal e o município de Cascais, visando o avanço do processo, devidamente articulado com o Master Plan que o Turismo de Portugal possui para a globalidade do Campus (criação de uma academia internacional de turismo, com foco no ensino profissional e superior, na investigação, no apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento empresarial).

Em relação ao programado para 2018 deu-se sequência ao processo, o qual terá uma decisão final no 1.º semestre de 2019, como decorre dos contactos recentes estabelecidos ao nível ministerial. À semelhança da questão do posicionamento institucional, trata-se de um programa dependente da intervenção política externa à Escola, pelo que o seu desenvolvimento tem sido condicionado por esta circunstância, tendo a ESHTe cumprido sempre com a apresentação do trabalho da sua responsabilidade, a par da manutenção de uma postura pró-ativa no acompanhamento deste assunto.

Passando ao programa de “Valorização do corpo docente e do pessoal não docente”, importa salientar em primeiro lugar a dimensão deste universo. Assim, no final de 2018, o número de docentes ascendia a 155, dos quais 71 estavam em regime de tempo integral na Escola e 100 possuíam um vínculo de ligação à Escola superior a 3 anos. Por outro lado, o total de colaboradores não docentes fixava-se em 38.

Ainda no caso dos docentes importa salientar que a ESHTe possuía, no final de 2018, 45 docentes doutorados, registando-se um progresso significativo em relação ao verificado em 2014 (32) e em 2008 (12). Por outro lado, o número global de docentes em processo de doutoramento ascendia a 23, o que permite perspetivar uma significativa ampliação

do valor atual num prazo relativamente curto. Por outro lado, o número de especialistas fixava-se em 63, sendo que 22 obtiveram o título através de provas públicas e 41 o reconhecimento através do CTC.

No domínio das 5 ações consideradas, saliente-se que 4 não registaram desvios, enquanto que uma registou uma evolução que não foi completamente concluída (“Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade”). Resumem-se, seguidamente, os desenvolvimentos registados a este nível.

A - Pessoal Docente

a) Anos de 2004 até 2016 – O Despacho n.º 239/PRES/ESHTE/2017, de 10 de novembro, do Presidente da ESHTE, determinou a aplicação do disposto no artigo 12.º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTE (aprovado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTE/2010, de 23 de setembro de 2010) à avaliação de desempenho dos docentes dos anos de 2004 até ao ano 2016 – Atribuição da classificação final de Bom ao pessoal docente, equivalente a 1 crédito por cada ano.

Em substituição dos pontos atribuídos, os Docentes podiam apresentar, no prazo de 10 dias úteis após a notificação, requerimento a solicitar a avaliação através de ponderação curricular sumária.

b) Anos de 2017 e 2018 – O Despacho n.º 275/PRES/ESHTE/2018, de 21 de dezembro, do Presidente da ESHTE determinou a aplicação do disposto no artigo 12.º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ESHTE (aprovado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTE/2010, de 23 de setembro de 2010) à avaliação de desempenho dos docentes dos anos de 2017 e 2018 – Atribuição da classificação final de Bom ao pessoal docente, equivalente a 1 crédito por cada ano.

Em substituição dos pontos atribuídos, os Docentes podiam apresentar, no prazo de 10 dias úteis após a notificação, requerimento a solicitar a avaliação através de ponderação curricular sumária.

B - Pessoal não docente

a) Período de 2011 a 2016 – Procurou-se recuperar a avaliação referente a este período, mas como não foi possível, deu-se cumprimento ao disposto no artigo 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), o qual estabelece que as alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório produzem efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018, data que marca o início do processo de descongelamento das carreiras da Administração Pública.

Dando, também, cumprimento ao disposto no n.º 4 do citado artigo 18.º, foram comunicados, de acordo com a informação arquivada nos processos individuais, a contar da última alteração de posicionamento remuneratório e até 31 de dezembro de 2017, o número de pontos conforme discriminação anual/ciclo avaliativo.

No prazo de 5 dias úteis após a comunicação, os interessados requereram a realização de avaliação por ponderação curricular para o período em que foi atribuído o ponto de suprimento por falta de avaliação, nos termos do n.º 5 do artigo 18.º da referida Lei.

Esta fase do processo foi concluída, embora permaneçam por esclarecer algumas questões em relação às quais se dispõe de pareceres jurídicos contraditórios. Aguarda-se a resposta ao pedido de esclarecimentos efetuado junto da DGAEP.

b) Biénio de 2017/18 – Será seguido o mesmo procedimento utilizado para o período de 2011 a 2016. Aguardamos um parecer jurídico conclusivo da DGAEP.

Em paralelo, iniciou-se o processo de atualização das grelhas de avaliação de desempenho dos docentes, tendo em vista a sua aplicação no biénio de 2019/20. Concluiu-se igualmente o projeto de regulamento de assiduidade dos colaboradores da ESHTe, o qual será colocado em discussão pública no 1.º semestre de 2019.

No que respeita às ações sem desvios, importa destacar os seguintes aspetos:

- No quadro das disponibilidades financeiras existentes, ampliou-se o número de docentes do quadro, concederam-se incentivos à investigação e racionalizou-se a distribuição de serviço docente, com menor número de docentes a tempo parcial;
- Continuou a aumentar o número de doutorados e de especialistas com currículo adequado;
- Aumentou o número de docentes a desenvolverem projetos de investigação e de desenvolvimento profissional;
- Cumpriu-se o programa de formação previsto para 2018, com a presença de colaboradores não docentes em cursos relacionados com as suas funções.

Passando aos restantes programas relacionados com o Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência, observou-se que registaram taxas de execução que oscilaram entre os 75 e os 100%, exceto no caso particular dos serviços de refeições disponíveis para os alunos, onde não se conseguiu colmatar a falha de fornecimento de jantares na cantina. Procedeu-se seguidamente ao registo dos apontamentos mais relevantes face à evolução verificada em 2018:

- Otimizou-se o Sistema de Gestão documental em termos das suas funcionalidades e acessos;
- Introduziram-se melhorias na integração entre os sistemas DIGITALIS e PRIMAVERA, permitindo o registo e o controlo da informação académica e financeira com maior eficácia;
- Aprovou-se (Conselho de Gestão) e apoiou-se financeiramente o Plano de Atividades apresentado para 2018 pelas estruturas representativas dos alunos;
- Foi monitorizada com sucesso a venda de almoços aos alunos da ESHTe, com participação de matérias-primas da Escola sempre que necessário;
- Foram tomadas as medidas necessárias para garantir o funcionamento do arquivo da Escola no edifício do Alojamento, bem como a utilização dos gabinetes dos docentes e a sala de estudo para os alunos;
- Adequou-se o horário de funcionamento da biblioteca e garantiu-se a extensão do fundo documental existente;

- Concretizaram-se melhorias de interação ao nível do portal do aluno, nomeadamente, a possibilidade de *download* dos vários formulários académicos para preenchimento e posterior envio aos serviços;
- Atribuíram-se 6 Bolsas de Mérito a alunos, no âmbito do regulamento existente;
- Foram celebrados novos protocolos de cooperação com as empresas do setor, visando o desenvolvimento de estágios;
- Realizou-se mais uma edição do Fórum Estágios-Carreiras, com um número record de participantes;
- Concretizaram-se ações de combate ao abandono escolar nos Mestrados (2.º ano);
- Registou-se o envolvimento crescente dos alunos em atividades de I&D e Inovação, particularmente ao nível de alguns Mestrados.

Finalmente, uma referência ao impulso que conheceu o Sistema Interno de Garantia de Qualidade da ESHTe, indo desta forma ao encontro das recomendações constantes do relatório final da A3ES sobre a avaliação institucional da ESHTe. Assim, importa destacar:

- Foram efetuadas, em 2018, as reuniões do Conselho para a Avaliação e Qualidade, onde se discutiram ações relacionadas com a sensibilização para as vantagens da certificação do sistema de qualidade da ESHTe;
- Foi aprovada a 4.ª versão do Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESHTe;
- Tendo em vista a melhoria contínua da sua atividade, a ESHTe iniciou um processo de certificação da qualidade do seu sistema de ensino, de acordo com a norma ISO 9001:2015, tendo, contudo, decidido alterar a sequência das ações e arrancar, em primeiro lugar, com a certificação através da A3ES;
- A ESHTe apresentou, junto da A3ES, a candidatura à certificação do seu sistema interno de garantia da qualidade em dezembro de 2018, no âmbito do Processo ASIGQ 2019 – Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade;
- Foram aplicados os questionários aos alunos através da plataforma Digitalis, o que se traduz por um avanço técnico em relação aos procedimentos anteriores (plataforma livre da Google);
- Foram submetidos, na plataforma da A3ES, os relatórios de autoavaliação referentes a 12 cursos da ESHTe, tendo-se recebido a visita das respetivas Comissões de Avaliação Externa em dezembro de 2018;
- Este último processo obrigou a uma organização logística pesada e a uma forte afetação de recursos, tendo-se registado um trabalho conjunto de parceria entre a Presidência, os representantes dos vários órgãos da Escola, os responsáveis pelos cursos, o pessoal docente afeto aos mesmos, os alunos atuais e já graduados e os colaboradores não docentes dos Serviços;
- Renovou-se a certificação TEDQUAL/OMT para as cinco licenciaturas da ESHTe e para os Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira;
- Foi aprovada uma nova versão do Regulamento Académico, além de se ter concretizado a homologação do regulamento do CiTUR, do Pessoal Docente e Não

docente relacionados com o programa ERASMUS+ e das Mudanças de Par Instituição/Curso e Reingressos.

3.3. Qualidade e inovação no ensino

Um dos pilares da atuação da ESHTe deverá residir sempre na qualidade do seu ensino, o qual se tem afirmado como diferenciador face à concorrência existente. A procura existente pelos seus cursos revela dinamismo e os indicadores de empregabilidade referem uma situação muito favorável, conforme se evidenciará seguidamente no ponto 3.6. do presente relatório.

Assim, o “Eixo 3 - Qualidade e inovação no ensino”, com os seus 4 programas e 11 ações para 2018, incorpora iniciativas imprescindíveis para o reforço da boa imagem que a ESHTe possui neste domínio. O Quadro 9, seguidamente reproduzido, comporta a indicação do grau de execução das várias ações.

Quadro 9

Grau de concretização das ações previstas para 2018 - Eixo 3: Qualidade e inovação no ensino

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	3.1.1. Criação da equipa responsável pelo estudo sobre a reestruturação da oferta formativa	
	3.1.2. Elaboração do estudo	
	3.1.3. Debate sobre as conclusões do estudo e proposta de implementação	
3.2. Lecionação de doutoramentos	3.2.1. Criação das condições adequadas	
	3.2.2. Estabelecimento de parcerias	
3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	3.3.1. Estudo da viabilidade económico-financeira dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	
	3.3.2. Operacionalização dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais aprovados pela DGES	
3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada	3.4.1. Inovação pedagógica	
	3.4.2. Expansão da oferta do 2.º ciclo	
	3.4.3. Otimização da oferta formativa não graduada	
	3.4.4. Alargamento da oferta formativa em língua inglesa	

Legenda: Ações com desvios muito significativos
 Ações com desvios significativos
 Ações com desvios menores
 Ações sem desvios

A otimização da oferta formativa passa necessariamente pela compreensão da evolução do turismo e das suas necessidades em matéria de formação, pelo que foi colocada a ênfase na realização de um estudo de fundo sobre a oferta futura da ESHTe ao nível dos seus cursos graduados e não graduados. Reconhece-se que a liderança na formação pressupõe abertura de espírito e adaptação à envolvente, pelo que a criação de condições sustentáveis para o futuro deve partir de um trabalho interno pró-ativo de antecipação às necessidades do mercado, evitando-se deste modo as respostas reativas, desfasadas temporalmente e mal planeadas, com consequências evidentes no posicionamento da Escola face à concorrência.

Assim, em 2018, foi aprovado pelo CTC o roteiro metodológico do estudo, além da composição da equipa responsável pela elaboração do mesmo. Em linhas gerais, o estudo comporta duas etapas distintas, sendo que na primeira ocorrerá a formulação do diagnóstico geral sobre as perspetivas qualitativas e quantitativas da

formação/educação em turismo, enquanto na fase seguinte se concretizará a definição das bases da futura oferta formativa, numa perspetiva renovada e adaptada às necessidades.

A execução dos trabalhos segue com algum atraso em relação à calendarização prevista, sendo, contudo, expetável garantir a sua conclusão, e posterior debate público, até julho de 2019. Estava prevista a abordagem na 1.º fase do estudo, de aspetos relacionados com a caracterização das dinâmicas do turismo, a sistematização dos vetores de mudança – económicos, sociodemográficos, políticos, tecnológicos, de mobilidade e pessoais, o impacto da evolução previsível do setor sobre as principais funções/domínios de exercício profissional, a particularização da situação do turismo em Portugal (desenvolvimento do setor e caracterização dos recursos humanos nas principais atividades características do turismo; os desafios na formação/educação em turismo e o papel do ensino superior; as estratégias governamentais e do associativismo empresarial para a valorização dos recursos humanos do turismo), a análise por subsetor das dinâmicas de mudança e da evolução das competências, as linhas orientadoras para o futuro do ensino superior em Portugal e o papel dos Politécnicos e o levantamento da oferta formativa no ensino superior em turismo (internacional e nacional).

Os elementos atrás referidos deveriam constituir a base para o diagnóstico estratégico e, conseqüentemente, para a definição dos princípios para a renovação e adaptação da oferta formativa da ESHTe. A Comissão tem vindo a desenvolver os seus trabalhos desde julho de 2018, sendo que após a auscultação a vários *stakeholders* internos e externos, e a recolha e análise de documentação variada de fontes académicas e institucionais, nacionais e internacionais, foi reunida a informação que permitiu identificar as tendências relevantes com impacto no Turismo enquanto atividade e no seu ensino superior. Aguarda-se a produção do respetivo relatório.

Por outro lado, na segunda fase do estudo, apreciar-se-ão as condições institucionais existentes e o percurso evolutivo da oferta formativa existente (caracterização dos cursos, objetivos, procura, docentes, planos curriculares, ligação com a investigação, empregabilidade, internacionalização), concretizando-se os processos de auscultação da comunidade académica (diretores de cursos, coordenadores de áreas científicas, docentes, alunos, não docentes) e de um painel externo (antigos alunos, *stakeholders*, ...).

Finalmente, preceder-se-á à integração de resultados (potencialidades, constrangimentos, desafios, oportunidades e ameaças), à identificação dos focos preferenciais da formação da ESHTe, à produção da matriz de ligação dos requisitos ao nível dos perfis desejados pelo setor com as respostas a criar ao nível dos cursos graduados e não graduados, e, finalmente, à identificação e sistematização das áreas prioritárias ao nível dos cursos a ministrar, com abordagem orientadora para o desenho dos planos curriculares e dos conteúdos programáticos.

Passando à lecionação dos doutoramentos, existe alguma dependência em relação às conclusões do estudo atrás mencionado, pelo que o foco dos trabalhos tem incidido na avaliação da parceria atualmente existente com o Instituto de Geografia e Ordenamento

do Território da Universidade de Lisboa. Em paralelo, têm sido ponderadas outras hipóteses de parcerias neste domínio.

Importa igualmente neste domínio não ignorar que para a ESHTe poder conferir o grau de doutoramento tem que existir uma ligação a um Centro de Investigação acreditado pela FCT com a classificação mínima de “Muito bom”. Neste sentido, aguarda-se a decisão da FCT sobre a certificação do CiTUR, processo este que se vem arrastando com um atraso significativo. Existe a expectativa de clarificação definitiva destes aspetos em 2019, o que não invalida que a ESHTe continue a desenvolver o seu planeamento estratégico nesta matéria.

No caso da lecionação dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) a situação reveste contornos diferentes. Com efeito, a ESHTe possui três CTeSP aprovados pela DGES - “Pastelaria e Panificação”, “Operações em Alojamento e Receção em Hotelaria” e “Operações Turísticas e Hoteleiras em Navios de Cruzeiro” - possuindo um prazo de 3 anos para os implementar (até ao ano letivo 2019/20). Neste sentido, a prioridade dos trabalhos em 2018, assentou no estudo da viabilidade económico-financeira dos 3 cursos, tendo em vista a sua eventual abertura no próximo ano letivo.

A análise efetuada conduziu às seguintes conclusões:

- O Curso de “Operações Turísticas e Hoteleiras em Navios de Cruzeiro”, aprovado para funcionar no Porto de Lisboa, não reúne condições para a sua abertura, já que os custos que a ESHTe teria que suportar com a adaptação das instalações disponibilizadas pela Administração do Porto de Lisboa se revelam inportáveis no atual contexto;
- Por outro lado, os cursos de “Pastelaria e Panificação” e “Operações em Alojamento e Receção em Hotelaria”, aprovados para realizar em Sintra nas instalações da EPAV - Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, só serão viáveis financeiramente para a ESHTe desde que ocorra o respetivo financiamento através da DGES;
- A decisão governamental de redução das propinas máximas em 20% nas licenciaturas, com efeitos diretos nos CTeSP, também contribuiu para que a viabilidade financeira só seja alcançável com um financiamento específico (75 mil Euros por curso foi o valor aplicado nos anos já decorridos);
- A concretização dos cursos pode estar em risco, já que a resposta recente da DGES a um pedido de esclarecimento da Escola sobre os apoios a partir do ano letivo 2019/20, foi a de que *“não se encontra prevista a abertura do procedimento de atribuição de financiamento pelo Orçamento de Estado aos cursos técnicos superiores profissionais iniciados em 2017 e ministrados em instituições de ensino superior localizadas em regiões de não-convergência”*.

No caso das ações que, em 2018, integram o programa de desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada, importa reter os seguintes aspetos:

- Foram desenvolvidos os projetos de criação de dois novos mestrados - Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar e Empreendedorismo e Negócios Turísticos – os quais serão desenvolvidos em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal;
- O projeto de curso de mestrado “Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar” já foi inserido na plataforma da A3ES, aguardando-se a comunicação desta entidade sobre a sua eventual aprovação;
- Foram garantidas as condições para o funcionamento no próximo ano letivo do Curso de Formação Avançada em Empreendedorismo e Negócios Turísticos;
- Foi submetido à A3ES o pedido de criação de uma turma em horário diurno do Mestrado em Gestão Hoteleira, além da expansão do número de vagas do Mestrado em Turismo e Comunicação;
- Foram realizadas ações de formação de curta duração, nas áreas da cozinha e pastelaria, além da formatação de um curso de formação avançada em Turismo e Transportes;
- Concretizou-se a expansão do número de disciplinas lecionadas em língua inglesa nas licenciaturas e nos mestrados;
- Foram identificados novos modelos pedagógicos, tendo em vista a posterior divulgação e implementação, pelo que o CTC deverá projetar a realização de sessões de formação/sensibilização em práticas de inovação;
- O Benchmarking efetuado conduziu à eventual consideração dos seguintes modelos sobre práticas de inovação pedagógica:
 - Aprendizagem baseada em problemas (*Problem Based Learning*);
 - Aproveitamento das tecnologias – ensino híbrido, associando métodos tradicionais com o aproveitamento das tecnologias digitais;
 - Aprendizagem baseada em projetos;
 - Aprendizagem baseada em equipas (*Team Based Learning*);
 - Educação “*maker*”, onde o objetivo é criar coisas, artefactos, produtos (gastronomia, enoturismo);
 - Gamificação, ou seja, desenvolvimento de atividades organizadas com base na mecânica dos jogos, com o intuito de mobilizar as pessoas a resolverem problemas;
 - *Visual Thinking*, que consiste no registo de ideias, processos e soluções por meio de desenhos e imagens.

3.4. Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade

O “Eixo 4 - Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade” surgiu no Plano de atividades para 2018 com 6 programas e 23 ações (ver o Quadro 10 que integra a página seguinte).

Grau de concretização das ações previstas para 2018 - Eixo 4: Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4.1.1. Funcionamento dos Núcleos Operacionais	
	4.1.2. Definição das linhas de investigação da ESHTe	
	4.1.3. Monitorização dos projetos de I&D apoiados no âmbito do SAICT/PMVEP	
	4.1.4. Desenvolvimento de estudos de investigação aplicada	
	4.1.5. Operacionalização da base de dados de investigadores	
	4.1.7. Incentivo das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo	
4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR Estoril)	4.2.1. Participação nos trabalhos de criação do CITUR Estoril	
	4.2.2. Protocolo de funcionamento do CITUR Estoril	
	4.2.3. Envolvimento na coordenação da Unidade Nacional do CITUR	
	4.2.4. Participação em projetos específicos	
4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3.1. Incentivo à participação dos docentes em reuniões científicas	
	4.3.2. Apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes	
	4.3.3. Publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais	
	4.3.4. Estímulo do desenvolvimento de ações de I&D baseadas na prática com inclusão de alunos	
4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4.1. Coordenação científica do Projeto	
	4.4.2. Recursos humanos afetos ao Projeto	
	4.4.3. Desenvolvimento da base de dados	
	4.4.4. Desenvolvimento do site do MUVITUR	
	4.4.5. Upgrade do software de SGBD	
	4.4.6. Preservação do acervo	
4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT	4.5.1. Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer	
4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6.1. Definição de um calendário anual de eventos científicos a realizar na ESHTe	
	4.6.2. Organização interna de apoio aos eventos científicos	

Legenda: Ações com desvios muito significativos
Ações com desvios significativos
Ações com desvios menores
Ações sem desvios

Como apreciação geral, o balanço das atividades desenvolvidas em 2018 evidencia uma importância crescente deste programa na concretização da missão da ESHTe, sendo bem visível o progresso ocorrido em relação a anos anteriores, quer no que concerne às ações realizadas, como no próprio envolvimento dos docentes nas tarefas de investigação e desenvolvimento profissional.

Vejamos, então, algumas notas marcantes:

- Criaram-se as condições para o funcionamento efetivo dos núcleos operacionais que integram o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da ESHTe (CIDI);
- Foi concretizada a monitorização do desenvolvimento dos projetos¹ em curso no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT), assegurando-se a necessária interação com a FCT;
- Em articulação com o CITUR definiram-se as linhas temáticas de investigação - Economia e Gestão do Turismo, Turismo, Hospitalidade e Restauração, e-Turismo,

¹ "Turismo de Pesquisa Avançada para a Valorização Administrativa", "Estratégias de redução de acrilamida e produtos de glicogenação avançada em pão", "Redução de sal na Restauração - desenvolvimento de formulações de redução de sal e elaboração de manual para a restauração", "Inovação e futuro: Contributos para o desenho da oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa" e "AgetEm: Agrio et Emulsio - Desenvolvimento de novos produtos".

- Território e Destinos Turísticos, Planeamento e Gestão de Produtos Turísticos e da Animação e Turismo, Cultura, Sociedade e Linguagem;
- Foram apresentadas pelo CIDI propostas de estudos para a ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor, a Associação empresarial de Sintra e a Câmara Municipal de Sintra.
 - Foram desenvolvidos os projetos: ESHTe - MSC Cruzeiros no âmbito das “Academias ESHTe” do Núcleo de Projetos e Parcerias Estratégicas do CIDI – Formação especializada a agentes de viagens no âmbito do “produto” MSC Cruzeiros; ESHTe e DECO PROTESTE - avaliação nutricional baseada na declaração nutricional de hambúrgueres vegetarianos - sessão de avaliação nutricional baseada na declaração nutricional de hambúrgueres vegetarianos embalados e de menus de refeições vegetarianas com hambúrgueres; ESHTe e DECO PROTESTE - análise nutricional das escolhas alimentares de uma família (sessão de análise nutricional das escolhas alimentares de uma família) e sessão de avaliação sensorial de massas folhadas e quebradas pré-embaladas; ESHTe e FABRIDOCE, DOCES REGIONAIS, LDA - consultadoria com base na inovação e desenvolvimento de transmissão na área da pastelaria e produção de gelados, visando nesta ação o desenvolvimento do gelado de café, alfarroba sem açúcar e broas de ovos moles recheados; ESHTe e Puratos - Sessões de consultadoria para a inovação e desenvolvimento de transmissão na área da pastelaria e produção de gelados; SANA e ESHTe - Sessões de consultadoria para a inovação e desenvolvimento de transmissão na área da pastelaria e produção de gelados; e, ESHTe no projeto Europeu SCICITY – Science in the City, cujo tema é "Ciência na Cidade", sub-tema "Preservação do Património Cultural", financiado pelo Programa Horizon 2020, onde o envolvimento da ESHTe faz-se essencialmente através da importância da Dieta Mediterrânica na saúde e da sua classificação como Património Imaterial da Humanidade;
 - O núcleo de “Empreendedorismo e Dinamização Empresarial” do CIDI assegurou o apoio aos alunos sobre negócios de aplicação e dinamizou o Poliempreende, concurso este, onde os alunos da ESHTe receberam um prémio ligado à inovação;
 - Garantiu-se a instalação do CiTUR Estoril, o qual comporta uma estrutura de coordenação formada por 3 elementos, 17 investigadores integrados e 10 colaboradores;
 - Foi assinado o protocolo entre a ESHTe e o CiTUR nacional, o qual regula as orientações básicas de funcionamento da gestão financeira e administrativa do CiTUR Estoril;
 - Foi assegurada a coordenação do CiTUR nacional, tendo-se promovido todas as reuniões previstas no seu Regulamento;
 - O Polo do Estoril do CiTUR participou no desenho e na apresentação de projetos específicos de investigação;
 - Manteve-se o apoio em 2018 à participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações (Despacho n.º 58/2017 do Presidente da ESHTe), sendo que a ESHTe suportou um valor global de 51 28,75€, referente aos

- pedidos de comparticipação apresentados por 12 docentes em 16 congressos e/ou conferências;
- Foi prolongada pela Presidência (Despacho n.º 48/2018 do Presidente da ESHTe) a vigência, em 2018, de uma linha de apoio editorial a obras técnico-científicas produzidas pelos docentes da ESHTe, a qual apoiou uma obra com a comparticipação de 1500 Euros;
 - Foi assegurada a publicação de artigos de docentes da ESHTe em revistas nacionais e internacionais;
 - Foram desenvolvidos projetos de I&D com inclusão dos alunos, sendo que um dos apresentados foi distinguido no âmbito dos prémios “Hospitality Education Awards 2018”;
 - No caso do projeto “Museu Virtual do Turismo” (MUVITUR) foi nomeada, em 2018, a nova coordenadora científica do projeto;
 - Foram desenvolvidos os contactos preliminares para reforço da equipa técnica do MUVITUR, tendo-se projetado uma candidatura ao IEFP na área do web design;
 - Foram estabelecidos contactos para estabelecer novas parcerias, tendo a empresa WECUL (engenharia informática) aceitado figurar como parceira do projeto;
 - Foram concretizados os desenvolvimentos possíveis face às limitações existentes em termos de equipa do projeto e de financiamento do mesmo; não obstante, foram efetuadas 795 novas digitalizações referentes a um total de 69 documentos (monografias e menus) em formato integral, a serem integrados logo que possível no catálogo coletivo MUVITUR;
 - Asseguraram-se os trabalhos de manutenção e atualização do site do MUVITUR, não tendo sido possível avançar na criação da área de Produtos Turísticos;
 - A equipa do MUVITUR preparou uma candidatura AION a apresentar a uma futura *call* a abrir para os Politécnicos;
 - A ESHTe esteve presente nas reuniões promovidas pela FCT no âmbito do Grupo de trabalho criado para produzir a Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer;
 - A ESHTe programou, acolheu e esteve representada em vários eventos técnico-científicos, os quais serão explicitados no ponto 3.6. do presente relatório.

3.5. Parcerias estratégicas e internacionalização

O “Eixo 5 - Parcerias estratégicas e internacionalização” foi, em 2018, objeto de arrumação em torno de 7 programas distribuídos por 29 ações (ver Anexo V), com foco em termos das parcerias e redes a estabelecer (onde a RIPTUR possui natural ascendência), do reforço da interação com os *stakeholders* do turismo, da otimização da estratégia de comunicação da Escola, da dinamização da rede *Alumni*, da internacionalização e da maior integração com a sociedade (ações no âmbito da solidariedade global e responsabilidade social, além das componentes cultural e ambiental). O Quadro 11, inserido na página seguinte, reproduz o grau de execução atribuído às várias ações.

Quadro 11

Grau de concretização das ações previstas para 2018 - Eixo 5: Parcerias estratégicas e internacionalização

Programas	Ações	Grau de concretização das ações
5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo	5.1.1. Coordenação da Comissão Executiva da RIPTUR	
	5.1.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano de Atividades da RIPTUR	
	5.1.3. Gestão do site provisório da RIPTUR	
	5.1.4. Participação nas reuniões e encontros	
5.2. Parcerias e redes	5.2.1. Participação em consórcios nacionais e internacionais no âmbito do turismo e da formação	
	5.2.2. Participação em projetos regionais de desenvolvimento turístico	
5.3. Interação com os stakeholders do turismo	5.3.1. Auscultação dos agentes turísticos sobre os programas e planos curriculares dos cursos	
	5.3.2. Dinamização da participação dos docentes em iniciativas com o mercado de trabalho	
	5.3.3. Organização de eventos que assegurem uma regularidade de contactos entre a comunidade académica e científica, o mercado de trabalho e os decisores políticos	
	5.3.4. Promoção da inovação junto da comunidade externa através do desenvolvimento da prestação de serviços especializados e da criação cultural	
	5.3.5. Elaboração de protocolos com empresas do sector para estágios de docentes	
5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola	5.4.1. Estudo de imagem da ESHTe	
	5.4.2. Elaboração de um plano de comunicação anual para a ESHTe	
	5.4.3. Otimização do site da ESHTe	
	5.4.4. Disponibilização regular de uma newsletter institucional	
	5.4.5. Visitas educativas à ESHTe	
	5.4.6. Participação da ESHTe em feiras e outros eventos	
5.5. Dinamização da rede Alumni	5.5.1. Apoio às atividades da Associação dos Antigos Alunos da ESHTe	
	5.5.3. Relevância ao desempenho profissional de antigos alunos	
5.6. Internacionalização da Escola	5.6.1. Reforço da cooperação internacional com Escolas Superiores de Turismo	
	5.6.2. Alargamento da cooperação com os países lusófonos, europeus asiáticos	
	5.6.3. Internacionalização das ofertas formativas	
	5.6.4. Desenvolvimento do Programa ERASMUS	
	5.6.5. Reorganização da estrutura CLIC-ESHTe	
	5.6.7. Gestão da base de dados de escolas internacionais de turismo	
5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental	5.7.1. Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental	
	5.7.3. Boas práticas ambientais	
	5.7.4. Otimização dos instrumentos de ação social	
	5.7.5. Parcerias regionais	
Legenda: Ações com desvios muito significativos		
Ações com desvios significativos		
Ações com desvios menores		
Ações sem desvios		

Tenha-se sempre presente que a ESHTe considera um vetor importante da sua intervenção a interação com o setor do turismo, concretizada não só através da formação de profissionais, mas também pelo desenvolvimento de ações concertadas entre o universo formativo e o universo profissional. Neste contexto, a ESHTe pretende constituir-se como um Centro de excelência no apoio ao desenvolvimento da atividade turística e hoteleira, profissional e empresarial.

Em termos de resumo, podem-se elencar as seguintes iniciativas desenvolvidas em 2018:

- Foi assegurada a coordenação da RIPTUR (Rede dos Institutos Superiores Politécnicos Públicos com cursos de Turismo) durante o biênio 2017/18, com apresentação do respetivo relatório de atividades à tutela e ao CCISP;
- Foram monitorizadas as ações que constam do plano estratégico de Intervenções a assegurar pela RIPTUR, apresentando-se o seu detalhe mais à frente, mas ainda dentro deste capítulo;

- Foram asseguradas pela ESHTe as tarefas de gestão do site provisório da RIPTUR (<http://riptur.eshte.pt/>);
- A ESHTe esteve presente e presidiu às 5 reuniões plenárias da RIPTUR realizadas em 2018;
- A ESHTe, no âmbito do fortalecimento e reforço das parcerias existentes, promoveu os necessários contactos com entidades nacionais e internacionais, quer na área do turismo como da formação;
- Foram concretizadas parcerias com o IP Lisboa, o IP Setúbal, o IP Cávado e Ave, a Universidade da Madeira, o IP Castelo Branco e o IP Porto;
- Foi assegurado o funcionamento do Conselho Consultivo, o qual se pronunciou sobre o Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21 e o plano de reordenamento do Campus;
- Foram efetuadas reuniões e desenvolvidos contactos com empresas do setor, visando o estabelecimento de acordos tendentes a facilitar o envolvimento dos seus representantes em tarefas letivas;
- Foram estabelecidas várias parcerias estratégicas, sobretudo na área da alimentação e bebidas;
- Realizaram-se as primeiras iniciativas para o estabelecimento de acordos com algumas empresas do setor, com o objetivo da facilitação de estágios para docentes;
- Ao nível da estratégia de comunicação da Escola, reforçou-se a informação disponibilizada no *site* da ESHTe e apostou-se no reforço da presença da ESHTe nas redes sociais FaceBook, LinkedIn, Instagram e Twitter, tendo aumentado o número de seguidores no conjunto dessas plataformas;
- Por outro lado, foi uniformizada a assinatura institucional e preparada a área do site da ESHTe que disponibilizará breves notas biográficas do corpo docente;
- Procedeu-se à uniformização e criação de novas *hashtags* relativas a toda a oferta formativa da ESHTe, e também referente, entre outros casos, à investigação desenvolvida por docentes e trabalhos de alunos;
- Contratou-se uma empresa de comunicação externa, a qual foi responsável, entre maio e agosto de 2018, pela divulgação da oferta formativa da ESHTe nas plataformas FaceBook, LinkedIn e Instagram;
- A navegabilidade no site da ESHTe foi revisitada na perspetiva do utilizador e reestruturada no sentido de tornar a plataforma mais intuitiva e apelativa; tal resultou na criação de novas ligações de acesso que, por exemplo, no separador Estudantes agregou informações dispersas por outros separadores que eventualmente seriam de mais difícil alcance.
- Ainda ao nível da otimização do *site*, intensificou-se entre os elementos da comunidade ESHTe, a partilha regular de eventos e atividades em que participaram;
- Foram publicadas seis newsletters institucionais, com colaboração ativa de membros da comunidade ESHTe, as quais foram divulgadas interna e externamente;

- Foram realizadas várias visitas organizadas à ESHTe e foram convidados públicos específicos para participarem em determinadas atividades;
- Foi garantido durante o ano de 2018 um calendário de participação da ESHTe em feiras e eventos, cujo detalhe se apresenta ainda no decurso deste capítulo;
- Foram concretizadas algumas ações junto dos antigos alunos para incentivar o relançamento da Associação dos Antigos alunos da ESHTe;
- Foi decidido que o livro de prestígio sobre a ESHTe, no prelo, incluirá vários casos de sucesso profissional de antigos alunos, os quais foram convidados para participarem em aulas e seminários, tendo-se realizado uma sessão específica para divulgação das suas experiências;
- Foram concretizados acordos internacionais com outras Escolas, desenvolvidos projetos com os PALOP (Moçambique, Cabo Verde) e celebrados acordos com o Brasil, Macau e Coreia do Sul;
- A ESHTe focou, em 2018, a sua atuação em Moçambique através de parcerias com a Universidade Eduardo Mondlane e com a Universidade do Lúrio, tendo contado para o efeito com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian e do Programa Erasmus - International Credit Mobility;
- No mercado brasileiro, a aposta da ESHTe passou pelo aumento do número de acordos de programas de mobilidade e pela captação de alunos que procuram formação avançada e pós-graduada ao nível dos mestrados em hotelaria e restauração;
- No contexto do mercado da Ásia e da Oceânia, a ESHTe desenvolveu um conjunto de diligências, as quais se encontram presentemente materializadas em acordos bilaterais de mobilidade;
- O Programa Erasmus + continuou a ganhar um crescente protagonismo no contexto das suas atividades académicas e de investigação; para além do seu programa próprio de Mobilidades, a ESHTe integrou ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve, sendo que no conjunto dos dois programas, a ESHTe obteve nas suas candidaturas para 2017-19 mais de 100 vagas e um financiamento de 130.000 euros, com vagas para docentes, não docentes e alunos (estudos e estágios);
- Não foi possível assegurar a reorganização da estrutura CLIL-ESHTe, tendo-se apenas equacionado algumas ações possíveis;
- Foi assegurada a atualização da base de dados sobre as Escolas Internacionais de Turismo;
- Foi garantida a comparticipação no custo das refeições dos alunos na cantina do *Campus*;
- O Núcleo de Ação Social (NAS) concedeu apoios sociais diretos, tendo atribuído, no ano letivo 2017/18, 317 bolsas para um total de 408 candidaturas.

Na sequência da listagem anterior, procede-se seguidamente ao resumo das atividades desenvolvidas pela RIPTUR e que foram objeto de coordenação por parte da ESHTe:

- Elaboração do programa estratégico e de atividades plurianual 2017/20, aprovado em sede de CCISP e submetido para apreciação pela tutela;

- Elaboração de pareceres sobre a ESTRATÉGIA TURISMO 2027 e a política de valorização dos recursos humanos do turismo;
- Criação de um site provisório (<http://riptur.eshte.pt/>) da RIPTUR, o qual agrega a informação mais relevante sobre a Rede e as suas atividades;
- Criação do logótipo da RIPTUR;
- Implementação de mecanismos facilitadores da circulação da informação relevante entre pares ao nível do correio eletrónico;
- Produção e assinatura do Protocolo entre o CCISP e o Turismo de Portugal, o qual cria as condições para a consensualização de um programa de trabalho efetivo entre esta última entidade e a RIPTUR;
- Sensibilização para a participação em projetos de interesse comum – Laboratórios Colaborativos, Portugal Codigital 2030, Orçamento Participativo Portugal, Programa Valorizar (Turismo de Portugal), SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica;
- Levantamento da oferta formativa no ensino superior com cursos de turismo;
- Definição do modelo associado à investigação e impulso à criação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR);
- Elaboração e operacionalização do protocolo referente à criação da Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo;
- Apreciação do projeto de diploma sobre a formação na área de turismo no domínio dos hotéis-escola;
- Divulgação e sensibilização para a apresentação de candidaturas ao Programa Sustentabilidade (Despacho Normativo n.º 18/2017 - Diário da República n.º 205/2017, Série II de 2017-10-24);
- Participação na organização da Conferência “Ciência, Cultura e Turismo Sustentável”, em parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa e com os Museus da Universidade de Lisboa;
- Formalização e implementação do protocolo de cooperação com a AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, o qual comporta várias linhas de trabalho na área da formação e da investigação;
- Preparação de protocolos de cooperação a celebrar com a Associação dos Diretores de Hotéis, com o Turismo do Alentejo, com o Turismo de Lisboa e Vale do Tejo e com o Turismo do Centro;
- Participação no Conselho Científico da Fundação Côa Parque, com produção de uma proposta de Plano científico de desenvolvimento turístico que sirva os interesses do Parque Arqueológico;
- Envolvimento na operacionalização do Concurso “7 Maravilhas à Mesa”, com responsabilidade na preparação do evento de comunicação do Concurso, realizado no dia 21 de fevereiro de 2018;
- Participação na organização da iniciativa “Prémios Talento na Educação e Formação em Hotelaria e Turismo”, em parceria com o Fórum XXI, o Turismo de Portugal e a ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, visando a atribuição dos prémios denominados “Hospitality Education Awards”, destinados

- a reconhecer anualmente os profissionais e as instituições na área da educação e formação para o turismo que mais se distinguiram;
- Colaboração com a Rede “Museums, Patrimony and Tourism – International Research Network”;
 - Análise da proposta de protocolo com o Turismo de Portugal sobre equivalências às unidades de formação que integram os Cursos de Especialização Tecnológica e produção de uma nota de recomendações sobre esta matéria;
 - Desenvolvimento de contactos com a Secretaria de Estado da Segurança Social visando a participação da RIPTUR no Programa de Distribuição de Alimentos;
 - Envolvimento na organização dos Fóruns Politécnicos relacionados com o Turismo;
 - Produção do Flyer e dos Roll-ups que apresentam a RIPTUR e o CiTUR, com consequente distribuição e exibição na Bolsa de Turismo de Lisboa 2018 e na Futurália;
 - Estabelecimento de um programa comum de trabalho com o Turismo de Portugal;
 - Condução do estudo sobre a oferta formativa das instituições que integram a RIPTUR.

Reveste igualmente interesse o detalhe de eventos realizados em 2018 sobre a égide da ESHTe, pelo que chamamos a atenção para o Quadro 12, o qual se reparte pela página atual e seguinte.

Quadro 12
Listagem de eventos em 2018

JANEIRO 2018
Workshop de gastronomia portuguesa (alunos Erasmus) – 30 de janeiro
Direção e Gestão Hoteleira: Visita de Estudo ao Hotel Palácio do Estoril – 18 de janeiro
Seminários & a Formação Transversal de Informação Turística – 11 Janeiro
Encontro Científico ESHTe/IPL – 25 de janeiro
FEVEREIRO 2018
Fórum Estágios & Carreiras – 23 de fevereiro
Dia Internacional do Guia-Intérprete – 21 de fevereiro
Apresentação pública do Concurso “7 Maravilhas à mesa” – 21 de fevereiro
IT 1.º Ano & Visita Pedonal a Lisboa – 10 de fevereiro
MARÇO 2018
Informação Turística: Viagens ao Património Nacional – março
Foturália 2018 – 14 até 17 de março
Sessão de apresentação do livro Receitas de Reis e Pescadores no Museu Nacional de Arqueologia – 22 de março
Apresentação do livro Receitas de Reis e Pescadores. Memória e Património do Concelho de Cascais, de Raquel Moreira e Cláudia Silva Mataloto – 21 de março
MAIO 2018
Experiência Gastronómica: Génesis - A criação do Mundo – 28 de maio
Aniversário da ESHTe – 16 de maio
Seminários II & a Formação Multidisciplinar de Informação Turística - maio
Seminário: Inovação em Produtos Turísticos – 17 de maio

(continua)

Quadro 12 (continuação)
Listagem de eventos em 2018

MAIO 2018
Concurso de Fotografia UNESCO em Portugal: 35 Anos de Nomeações Patrimoniais, no âmbito da celebração do Ano Europeu do Património e do 27.º aniversário da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) - maio
ESHTE Open Day – 14 de maio
Seminário UNESCO em Portugal: 35 Anos de Nomeações Patrimoniais – 14 de maio
Colóquio Do Direito Ao Turismo: Turismo Acessível – 14 de maio
Informação Turística & Percursos de Natureza em Sintra – 10 de maio
Palestra sobre “Recrutamento e Seleção em Hotelaria – 09 de maio
Palestra sobre “Investimento Hoteleiro” – 07 de maio
Seminário Inovação em Destinos e Produtos Turísticos: Desafios para os Espaços Insulares – 04 de maio
JUNHO 2018
seminário ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO EM TURISMO: O papel de processos de acreditação de sistemas de gestão de pessoas – 6 de junho
JULHO 2018
Apresentação do Bombom Azul, uma criação do Chefe Nelson Félix – 25 de julho
SETEMBRO 2018
ESHTE participa no 5.º Simpósio Nacional SPASS 2018 – 27 de setembro
visitas extracurriculares, em língua inglesa, aos estudantes dos 2.º e 3.º ano da licenciatura em Informação Turística – 22 e 29 de setembro
A ESHTE no Festival Lumina Cascais – 21 até 23 de setembro
Sessão de Boas Vindas 2018 – 17 de setembro
OUTUBRO 2018
IT 3.º ANO & VISITAS DE ESTUDO A TOMAR-FÁTIMA E À ARRÁBIDA - outubro
Fórum Turismo Road Show: O que o mercado espera de ti? – 26 de outubro
ESHTE INATEL International Conference – 8 e 9 de outubro
Livro Sustainable Tourism Law – 9 de outubro (Cascais Visitor Center)
NOVEMBRO 2018
Direção e Gestão Hoteleira: visita de estudo ao Hotel Grande Real Villa Itália Cascais (“Aprendizagens ativas fora da sala de aula”) – 30 de novembro
Feira de Natal – 28 e 29 de novembro
Tomada de Posse do Conselho Pedagógico – 23 de novembro
Tomada de Posse da Nova Associação de Estudantes da ESHTE – 20 de novembro
4.ª Edição do Portugal Future Hoteliers Summit – 16, 17 e 18 de novembro
DEZEMBRO 2018
Congresso Internacional Turismo e Património Cultural Villae Romanas: Desafios para a Investigação e Inovação – 6 e 8 de dezembro
Docente e alunos da ESHTE confeccionam compotas para o projeto Terras de Cascais - Natal dos Simples - dezembro
Food Talks - Think, Talk & Act – 5 de dezembro
Project Camps, GLAT 3.º Ano - Apresentação de Projetos de Eventos Culturais – 4 de dezembro
Direção e Gestão Hoteleira: visita de estudo ao Hotel Evolution Lisboa (“Novos conceitos, Think outside the box”) – 3 de dezembro

Ainda ao nível da interação com a comunidade externa, importa divulgar as visitas efetuadas à ESHTE em 2018, as quais constam do Quadro 13, reproduzido na página seguinte.

Quadro 13
Visitas à ESHTe em 2018

	Alunos	Professores
Centro de Emprego e Formação de Évora	22	2
Curso Profissional de Restauração e Curso de Turismo (Évora)	25	3
Escola Secundária Severim de Faria	30	3
Agrupamento Escolas Parede	6	0
Visita de potencial candidato ao Mestrado em Gestão Hoteleira	2	0
Curso Profissional de Técnico de Turismo na Escola Básica e Secundária de Gama Barros no Cacém	17	2
Curso profissional de turismo na Escola Profissional Gustave Eiffel, Pólo de Queluz	14	2
Andreia Corneli aluna do 3º ano do Curso Profissional técnico de turismo na Escola Básica e Secundária Gama Barros no Cacém	22	2
Escola Secundária de Santa Maria - Sintra	26	2
Curso Profissional de Técnico de Turismo na Esc. Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira	11	2
Centro de estudos Stundet Sucess	1	0
Psicóloga Agrupamento Escolas Parede	3	1
Alexandre Pereira e filho	2	0
Visita individual de aluno interessado em PAR	1	0
TOTAL	182	19

Como nota adicional, refira-se ainda que no Open Day de 2018, registou-se a presença de 217 participantes.

No que concerne às iniciativas que compõem a ação “Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental”, foram concretizadas as seguintes iniciativas:

- 4 de abril 2018 – Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância – Por solicitação da Câmara Municipal de Cascais a ESHTe apoiou esta iniciativa da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC) através da confeção de um bolo, em forma de laço, azul;
- 21 de novembro de 2018 - Ação de reflorestação e limpeza do Parque Natural de Sintra;
- 22 de novembro de 2018 - Dádiva de Sangue e Inscrição como dador de Medula Óssea (Decorreu, no dia, na sala Estoril, uma recolha de sangue e inscrição como dador de medula óssea, efetuada pelo Centro de Sangue e da Transplantação de Lisboa. Esta iniciativa específica pretende colaborar na ajuda de se encontrar um dador para uma antiga aluna da ESHTe;

- 7 de novembro de 2018 - A ESHTe também é Mecenaz - Restauo do Presépio dos Marqueses de Belas, Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA) (Com o contributo da ESHTe, foi possível o restauo de uma das mais de 100 figuras que compõem esta obra de referência na história dos Presépios Portugueses, encomendada ao escultor conhecido como Barros Laborão e realizada durante o período de transição do séc. XVIII para o séc. XIX);
- 28 de novembro de 2018 - Feira de Natal da ESHTe;
- Dezembro de 2018 – Docente Nelson Félix e alunos da ESHTe confeccionaram compotas para o projeto Terras de Cascais - Natal dos Simples;
- Missão País ESHTe 2018.

No caso da ação “Boas práticas ambientais”, e em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, de 26 de outubro de 2018, foram tomadas as seguintes medidas:

- Para efeitos da redução do consumo de papel e demais consumíveis de impressão:
 - Foi reduzida 25 % da despesa no âmbito do procedimento concursal para aquisição de serviços de impressão e de cópia;
 - Iniciou-se um processo de identificação das situações em que a lei determine a obrigação de utilização de papel, de modo a serem reportadas para avaliação de eventual revisão legislativa;
 - Foram desmaterializados processos, internos e externos, nomeadamente de correspondência e de outros fluxos de informação com entidades públicas, bem como com os cidadãos e as empresas;
 - Intensificou-se a utilização de plataformas digitais;
 - Promoveu-se a utilização de assinaturas eletrónicas qualificadas, através do cartão de cidadão, chave móvel digital e do Sistema de Certificação de Atributos Profissionais para os dirigentes da Administração Pública;
 - Utilizaram-se sistemas de notificação eletrónica nas comunicações com a Administração Pública, com os cidadãos e com as empresas;
 - Deu-se prosseguimento ao sistema de gestão documental eletrónica, incluindo a componente de digitalização de documentos destinados a arquivo;
- Para efeitos da promoção do uso sustentável do plástico e de soluções circulares:
 - Proibição, no âmbito dos procedimentos de contratação pública para a aquisição de bens e serviços, da aquisição ou da utilização de pratos de plástico de utilização única ou descartável;
 - Proibição da utilização de garrafas de «plástico de utilização única ou descartável» exceto para efeitos de disponibilização em máquinas automáticas;
 - Distribuição de garrafas reutilizáveis e disponibilização de pontos de enchimento e purificação de água da torneira;
 - Utilização de produtos a granel ou, em caso de existência de embalagem, de materiais de maior reciclabilidade ou reciclados (nomeadamente, café em saco, cápsulas de café);
 - Substituição dos sacos de plástico por embalagens de papel, preferencialmente reciclado, com exceção dos sacos de lixo indiferenciado;

- Incorporação de práticas de *marketing* e *merchandising* ambientalmente sustentáveis, designadamente, eliminando a distribuição de brindes e ofertas de plástico;
- Preferência na utilização de produtos identificados com o rótulo Eco Label da União Europeia, ou outras certificações relevantes que garantam a grande maioria dos critérios de reparabilidade, reutilização e reciclagem;
- Adoção de medidas para o prolongamento da vida útil dos equipamentos elétricos e eletrónicos, designadamente contemplando prazos mais alargados nos contratos de aquisição ou locação em associação com a obrigação de reparação, de modo a possibilitar a respetiva reutilização na Administração Pública;
- Promoção de ações de formação e de medidas de sensibilização.

3.6. A intervenção na sua globalidade

Neste bloco do relatório pretende-se concretizar uma apreciação de conjunto sobre o grau de execução das ações previstas para 2018. Contudo, antes de entrarmos neste domínio, justifica-se a abordagem a alguns aspetos relevantes relacionados com a atividade corrente da ESHTe e que não foram detalhados nos capítulos anteriores.

Assim, começando pela oferta formativa para o ano letivo 2018/19, a ESHTe manteve todos os cursos de licenciatura e de mestrado que vigoraram no ano anterior, ou seja, os seguintes 13 ciclos de estudos: Licenciatura em Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Produção Alimentar em Restauração (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Informação Turística (Diurno); Mestrado em Gestão Hoteleira (pós-laboral); Mestrado em Turismo (pós-laboral); Mestrado em Inovação em Artes Culinárias (pós-laboral); Mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração (pós-laboral).

Para além dos Cursos de Formação Avançada paralelos aos Mestrados, a ESHTe também foi responsável pela lecionação do Mestrado em Turismo e Comunicação (parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e a Faculdade de Letras, ambas as instituições da Universidade de Lisboa) e do Doutoramento em Turismo (parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa).

Passando à avaliação da incidência dos níveis de procura registados pelos cursos de licenciatura, no ano letivo 2018/19, pode-se observar a informação que integra o Quadro 14, reproduzido na página seguinte.

Saliente-se, em primeiro lugar, que o número de vagas disponibilizadas pela ESHTe decresceu face ao ano letivo 2017/18 (409 contra 430), como corolário da decisão do Governo no sentido de reduzir em 5% a oferta no ensino superior em Lisboa e no Porto.

Quadro 14
Ano Letivo 2018/2019

	DGH	GT	IT	PAR	GLAT	DGH-N	GT-N	PAR-N	GLAT-N	TOTAL	
1.ª Fase	Vagas	60	60	50	40	40	53	43	28	35	409
	Candidatos	339	414	103	97	300	179	224	43	168	1867
	Colocados	61	62	50	40	41	55	48	15	36	408
	Acesso Preferencial	5,65	6,90	2,06	2,43	7,50	3,38	5,21	1,54	4,80	5,65
	Vagas Sobrantes	5	0	0	0	0	0	0	13	0	18
	Matriculados	55	57	48	36	36	41	39	14	27	353
	Média	148,8	149,2	123,0	121,4	144,8	133,6	133,2	96,0	131,0	131,2
2.ª Fase	Vagas	6	5	2	4	5	14	9	14	9	68
	Colocados	11	7	3	6	7	18	9	10	11	82
	Recolocados	5	2	1	2	2	4	1	0	2	19
	Vagas Sobrantes	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
	Matriculados	11	5	2	6	5	14	5	9	11	68
	Candidatos	119	113	17	30	90	62	79	18	70	598
	Média	149,0	147,0	143,8	134,8	146,0	137,8	138,0	102,0	132,8	136,8
3.ª Fase	Vagas	0	2	1	0	2	4	4	5	0	18
	Colocados	0	3	1	0	2	4	9	2	0	21
	Recolocados	3	1	0	1	0	0	3	1	2	11
	Vagas Sobrantes	3	0	0	1	0	0	0	4	2	10
	Matriculados	0	3	1	0	1	4	7	1	0	17
	Candidatos	0	25	2	0	27	13	26	3	0	96
	Média		138,0	130,8		145,0	130,0	125,4	116,8		131,0
Final – vagas sobrantes + não matriculados	3	0	0	1	1	0	2	1	2	10	
Alunos matriculados	58	62	50	39	40	55	47	23	34	408	

Constata-se igualmente que, à semelhança do observado em anos anteriores, a procura foi muito superior às vagas disponibilizadas, inclusive nos cursos em regime noturno. Com efeito, obteve-se, em média, um rácio de 4,56 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso), sendo que esta capitação atingiu um valor particularmente dilatado no caso dos cursos diurnos de Gestão do Lazer e Animação Turística (7,50) e de Gestão Turística (6,90).

Contudo, uma leitura mais profunda da evolução sugere a necessidade de ponderação de determinados aspetos, particularmente a baixa face ao ano letivo precedente no número de candidatos, quer no plano global (menos 438 candidatos do que em

2017/18), como no âmbito de cada curso. O Quadro 15, ilustra precisamente esta situação.

Quadro 15

ESHTE - N° de candidatos (1.ª Fase do CNA)

Ano letivo	DGH	GT	IT	PAR	GLAT	DGH-N	GT-N	PAR-N	GLAT-N	TOTAL
2018/19	339	414	103	97	300	179	224	43	168	1867
2017/18	468	530	138	119	307	234	261	68	180	2305
Var. abs.	-129	-116	-35	-22	-7	-55	-37	-25	-12	-438

Assinale-se que esta tendência regressiva também encontrou prolongamento no caso dos candidatos que escolheram a ESHTE em 1.ª opção, como ressalta da observação do Quadro 16.

Quadro 16

ESHTE - N° de candidatos em 1.ª opção (1.ª Fase do CNA)

Ano letivo	DGH	GT	IT	PAR	GLAT	DGH-N	GT-N	PAR-N	GLAT-N	TOTAL
2018/19	139	127	45	37	82	24	36	6	12	508
2017/18	175	166	58	57	79	32	39	6	23	635
Var. abs.	-36	-39	-13	-20	3	-8	-3	0	-11	-127

Importa esclarecer que esta situação não encontra a sua resposta substantiva no desempenho da ESHTE, surgindo como corolário de uma tendência geral observada na procura por parte dos futuros alunos, que registaram menos 9% de candidatos do que no ano precedente. A esta quebra global, juntou-se uma eventual menor atratividade dos cursos de turismo (cerca de 10,4% das vagas ficaram por preencher após a 3.ª fase do CNA), muito em particular na área da produção alimentar (28,9% das vagas não foram ocupadas após a 3.ª fase do CNA). Os valores que constam do Quadro 17, abaixo reproduzido, suportam este ponto de vista.

Quadro 17

Síntese de alguns resultados do CNA 2018

Vagas e Colocados por Área (Nacional) – Resultados da 1.ª fase	Vagas da 1.ª fase versus Vagas Sobrantes após 3.ª fase
<ul style="list-style-type: none"> • Lazer: 389 vagas, 68 para 2.ª fase (cerca 5%) • Turismo: 1.085 vagas, 76 para 2.ª fase (cerca de 7%) • Hotelaria: 361 vagas, 38 para 2.ª fase (cerca de 10,5%) • Produção Alimentar: 432 vagas, 259 para 2.ª fase (cerca de 60%) • Total Nacional Vagas: 2.267 vagas, 441 para 2.ª fase (cerca de 19,45%) • 19 Cursos não encheram as vagas; 2 na Hotelaria; 8 no Turismo; 6 no Lazer; e, 3 na Produção Alimentar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lazer: 389 vagas, 40 sobrantes (cerca 9,6%) • Turismo: 1085 vagas, 35 sobrantes (cerca de 3,2%) • Hotelaria: 361 vagas, 36 sobrantes (cerca de 9,97%) • Produção Alimentar: 432 vagas, 125 sobrantes (cerca de 28,9%/) • Total Nacional Vagas: 2267 vagas, 236 sobrantes (cerca de 10,41%)

Trata-se de uma situação que merece alguma reflexão e que surge em contraciclo com um período de forte dinamismo do turismo no nosso país, o que obriga a uma análise cuidada da situação existente, a qual no caso da ESHTE tem necessariamente que ser ponderada ao nível do estudo em curso sobre a sua oferta formativa no futuro.

Por outro lado, e a convidar a esta reflexão, surge o levantamento efetuado pela RIPTUR e que aponta para a existência em Portugal, de 327 cursos superiores ligados às atividades características do turismo e registados na DGES, o que certamente conduz à constatação que a dimensão da oferta já é elevada e que deve ser um elemento a ponderar na abertura de novos ciclos de estudos. O Quadro 18, abaixo inserido, evidencia a oferta global existente.

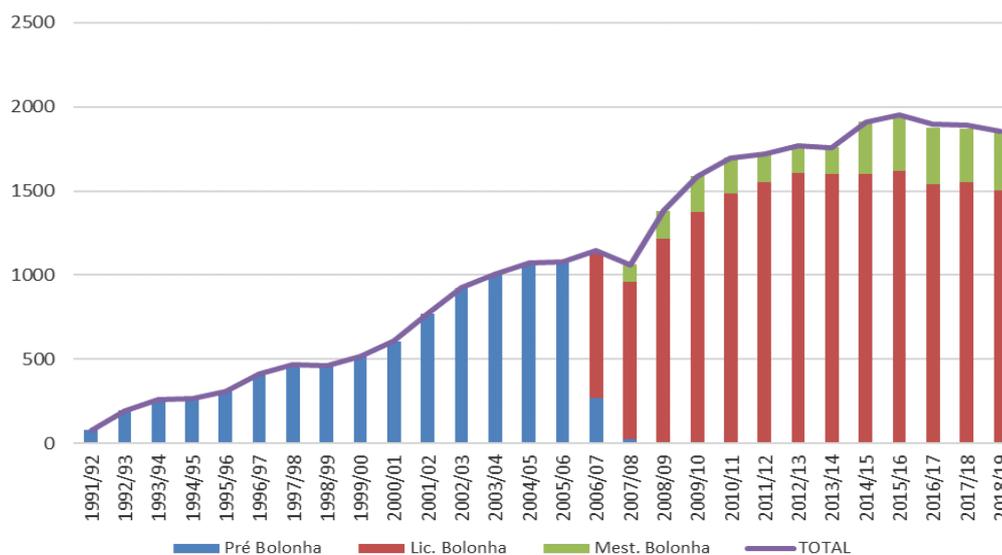
Quadro 18
CURSOS DE TURISMO NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Cursos	Total	RIPTUR	IES PÚBLICO	IES PRIVADO
CTeSP	96	53	53	43
Licenciaturas	110	59	73	37
Mestrados	69	36	54	15
Formação Avançada/Pós-Graduação	47	17	21	26
Doutoramentos	5	2	4	1
Total	327	167	205	122
Total (distribuição %)	100,0%	51,1%	62,7%	37,3%

Fonte: RIPTUR

O número global de alunos da ESHTe no ano letivo de 2018/19 foi de 1856 (1891 em 2017/18), sendo que 1505 pertenciam aos cursos de licenciatura (1552 em 2017/18) e 351 frequentavam os cursos de mestrado e as formações avançadas (339 em 2017/18). Como decorre da observação do Gráfico 1, abaixo introduzido, observa-se que o número global de alunos tem vindo a evidenciar uma tendência para estabilizar desde o ano letivo de 2014/15.

Gráfico 1
ESHTe - Evolução dos alunos inscritos



Por outro lado, no plano do associativismo empresarial, a ESHTe manteve uma forte ligação às principais instituições representativas do setor, nomeadamente através da renovação ou extensão de protocolos de cooperação, os quais incidem sobre a

colaboração ao nível de programas de estágios, desenvolvimento de ações de formação à medida e elaboração de projetos de investigação aplicada.

Esta cooperação estendeu-se às empresas do sector, sendo que os convénios existentes abrangem todas as atividades características do turismo. Existem protocolos que cobrem vários cursos da ESHTe e que estipulam condições de frequência destes por parte dos elementos das empresas e das associações, bem como a participação de representantes das empresas em determinadas aulas práticas e a disponibilização de ferramentas profissionais (informáticas e outras) utilizadas no processo de ensino.

O sólido relacionamento que a ESHTe tem com as empresas e instituições do sector, nomeadamente com as associações profissionais e empresariais, permitiu-lhe gerar a articulação necessária para promover os estágios profissionais, bem como o posterior acompanhamento de uma forma personalizada. Para darmos uma ideia da dimensão do número de estágios protocolados, refira-se que no ano letivo 2017/18 ascenderam a 717 no total, sendo que 48 destes tiveram a sua realização no estrangeiro.

No âmbito da mobilidade ERASMUS (ESHTe e Consórcio) foram atribuídas 106 bolsas, das quais 94 a alunos, 10 a docentes e duas a funcionários.

A coesão entre os vários órgãos da ESHTe, com a desejável interação e complementaridade de intervenções, é outro vetor essencial para o desenvolvimento da Escola. Assim, realizaram-se reuniões regulares entre todos os responsáveis dos órgãos de gestão da Escola, dos cursos, das áreas científicas e das unidades funcionais.

Além das reuniões conjuntas, os órgãos eleitos da Escola, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, asseguraram a realização de um conjunto de iniciativas imprescindíveis para o funcionamento da Escola, as quais se resumem seguidamente.

Assim, no caso do Conselho Técnico-Científico, deve-se considerar o presente elenco de assuntos principais apreciados durante o ano de 2018:

- aspetos de gestão escolar: cursos de Primeiro Ciclo
 - Análise do Protocolo com o Turismo de Portugal sobre a creditação de unidades curriculares e prosseguimento de estudos de alunos detentores de cursos de especialização tecnológica, e nomeação de uma Comissão para definir os termos do novo Protocolo
 - Aprovação do novo Protocolo com o Turismo de Portugal sobre a creditação de unidades curriculares e prosseguimento de estudos de alunos detentores de cursos de especialização tecnológica daquele Instituto
 - Apreciação dos relatórios dos cursos de licenciatura do ano letivo 2016/2017
 - Aprovação das propostas de alteração dos planos de estudos dos cursos de licenciatura em Informação Turística, em Gestão do Lazer e Animação Turística (com a aprovação da nova designação de Gestão da Animação

- Turística e Eventos), em Gestão Turística, em Direção e Gestão Hoteleira e em Produção Alimentar em Restauração
- Composição dos Júris de Creditação de Competências e dos Concursos Especiais (maiores de 23 anos, titulares de curso superior, titulares de cursos de especialização tecnológica, estudantes internacionais), para as mudanças de par instituição/curso e para os reingressos, para o ano letivo 2018/2019
 - Definição de pré-requisitos e de condições para o acesso aos cursos de licenciatura para o ano letivo 2018/2019
 - Eleição dos diretores de curso
 - Elencos de provas de ingresso para os cursos de licenciatura
 - Proposta de júri para a prestação de provas públicas de aptidão pedagógica de docente da ESHTe
 - Proposta de vagas nos cursos de formação inicial para os concursos nacional e locais de 2018/2019
 - Proposta de vagas para os Concursos Especiais, Mudanças de Curso e Reingressos para o ano letivo 2018/2019
 - Proposta relativa aos processos de creditação de competências, por via da experiência profissional, nas unidades curriculares de estágio, dos cursos de licenciatura (exigência de relatório)
 - Propostas de creditação de competências
 - Revisão do Regulamento de Mestrados (entretanto integrado no Novo Regulamento Académico)
- Aspetos de gestão escolar: cursos de Segundo Ciclo
- Aprovação das propostas de alteração do plano de estudos do curso de mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração
 - Aprovação dos cursos de formação avançada/mestrado em Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar e de formação avançada/mestrado em Empreendedorismo e Gestão de Negócios Turísticos, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, e aprovação das fichas de unidades curriculares que são da responsabilidade da ESHTe na parceria
 - Avaliação de requerimentos tendo em vista o Reconhecimento de Currículos para fins escolares, científicos e profissionais, no âmbito do ingresso em cursos de mestrado da ESHTe
 - Eleição das Comissões Científicas Executivas, do representante da ESHTe no doutoramento em Turismo e no curso de mestrado em Turismo e Comunicação
 - Nomeação de Júris para avaliação de Trabalhos Finais de Mestrado
 - Plano de transição para os estudantes que ingressaram, no ramo entretanto extinto, de Planeamento e Gestão em Turismo de Natureza e Aventura (atualmente designado Inovação em Turismo Ativo e de Experiências) do curso de mestrado em Turismo
 - Propostas de creditação de competências
 - Propostas de Trabalho Final de Mestrado

- Reformulação dos planos de estudos dos cursos de mestrado em Inovação em Artes Culinárias e em Turismo e Comunicação
- Aspectos de gestão escolar: Mobilidades e Relações Internacionais
 - Aprovação de planos de estudos a realizar no âmbito das Mobilidades Erasmus+, Macau e Vasco da Gama
 - Validação de planos de estudos realizados no âmbito das Mobilidades Erasmus+, Macau e Vasco da Gama
- Pessoal docente
 - Apreciação de Currículos para fins de contratação de Pessoal Docente
 - Apreciação do Mérito Científico e Interesse Público da participação de docentes em Colóquios/Conferências
 - Avaliação do período experimental dos docentes, para efeitos de manutenção dos respetivos contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado
 - Designação de Comissão Especializada para a análise prévia dos pedidos de reconhecimento de docentes como especialistas de reconhecido mérito pelo Conselho Técnico-Científico, e aprovação do Regulamento de Especialista de Reconhecida experiência e competência profissional pelo Conselho Técnico-científico (sem funções/sem aplicação atualmente, devido à eliminação deste reconhecimento através da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto). Reconhecimento de docentes como especialistas de reconhecido mérito para este efeito (sem utilidade atualmente, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto)
 - Designação de Comissão Especializada para a atualização do Regulamento de Creditações de formações anteriormente obtidas e do Regulamento de Mestrados da ESHTe (sem relevância atualmente, devido à integração destes Regulamentos no Novo Regulamento Académico da Escola, aprovado pelo Despacho n.º 173/PRES/ESHTe/2018, de 5 de setembro)
 - Designação de Comissão para a Avaliação do Pessoal Docente
 - Distribuição do Serviço Docente
 - Eleição dos coordenadores de área científica
 - Proposta de designação da Vice-Presidente do CTC para a equipa editorial da Newsletter da ESHTe
 - Propostas de nomeação de vogais para o júri de atribuição de Títulos de Especialista
 - Validação da listagem das classificações dos docentes que solicitaram a avaliação através de ponderação curricular sumária, de acordo com o sistema de avaliação do pessoal docente, regulado pelo Despacho n.º 127/PRES/ESHTe/2010, de 23 de setembro
- Aspectos institucionais:
 - Aprovação do modelo organizativo para estudo relativo à oferta formativa da ESHTe numa perspetiva de futuro e designação do respetivo grupo de trabalho

- Contributos para uma revisão dos Estatutos da ESHTe
- Parecer sobre a proposta de parceria internacional com a Sofia University, no âmbito do Programa Erasmus+
- Pré-validação das fichas de unidades curriculares dos cursos de licenciatura da ESHTe para o ano letivo 2018/2019, de acordo com o Novo Regulamento Académico (artigo 88.º)
- Propostas de alteração ao Novo Regulamento Académico (na componente dos cursos de mestrado)

Por outro lado, no âmbito do Conselho Pedagógico (CP), foram realizadas três reuniões plenárias, nas quais foram abordadas as temáticas relativas às competências do Conselho Pedagógico (CP), nomeadamente as análises pedagógicas das atividades letivas e a apreciação das queixas e falhas pedagógicas reportadas.

No âmbito da sua ação, o CP, por solicitação do Conselho Geral, no âmbito da revisão dos Estatutos da Escola, voltou a assumir as posições tomadas em 2016, nomeadamente a redundância das Comissões Pedagógicas de Curso e a ausência de representatividade dos cursos de segundo ciclo, tendo apresentado uma proposta de alteração aos Estatutos da ESHTe.

O CP aprovou o Calendário Escolar para o ano letivo 2018-2019, que foi homologado pelo Presidente da Escola. Por outro lado, as Comissões Especializadas do CP desenvolveram ações contempladas no Plano de Atividades da ESHTe, designadamente no âmbito da elaboração de Regulamentos Académicos e da responsabilidade social e ambiental/boas práticas ambientais. Destacam-se a elaboração do Regulamento de Avaliação do Estudante da ESHTe e a introdução de sementes de espécies arbóreas no campus.

No âmbito das responsabilidades do Presidente do CP, contempladas no Plano de Atividades da Escola, em colaboração com o Gabinete Jurídico e com a Divisão dos Serviços Académicos, optou-se por integrar aquele Regulamento e o Regulamento de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, aprovado anteriormente, num único Regulamento Académico da ESHTe, que foi homologado pelo Presidente da Escola em setembro, após o período de discussão pública.

No seguimento das reuniões plenárias foram lavradas atas, que estão disponíveis no portal da ESHTe, com diversas recomendações à Presidência da Escola e mencionadas algumas problemáticas, com sugestões para a sua resolução.

Para além dos seus membros eleitos, as reuniões plenárias do CP e das respetivas Comissões Especializadas contaram com a participação, de forma regular ou esporádica da Provedora do Estudante e da direção da Associação de Estudantes. No âmbito das suas funções, a presidência do CP contou com a colaboração de diversos órgãos da Escola, especialmente da presidência da ESHTe, do gabinete jurídico, da divisão dos serviços

académicos, das coordenações de área científica, das comissões científicas executivas dos mestrados e das direções de curso.

Por outro lado, o Conselho para a Avaliação e Qualidade da ESHTe, que se assume como o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação e pela avaliação da política de qualidade da Escola, concretizou, em 2018, as tarefas que já foram objeto de descrição na abordagem ao programa 2.6.

Como apontamento complementa justifica-se uma referência à situação económico-financeira da ESHTe, sistematizando-se a informação relevante sobre a execução orçamental em 2018:

- O orçamento da ESHTe atingiu, em 2018, o valor de 9,3 milhões. Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o montante de receitas cobradas fixou-se em 6,7 milhões de Euros em 2018, o que ultrapassou em 4,8% o montante apurado no ano anterior;
- As transferências do Orçamento de Estado (OE) e as receitas próprias proporcionaram no conjunto 72,6% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2018, assumindo-se como as fontes determinantes (74,2% em 2017);
- Assinale-se que no caso das receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados (dotações do OE) observou-se um aumento de 8,7%, o qual ficou muito aquém das expectativas existentes; com efeito, os impactos legislativos verificados não registaram a devida compensação, como seguidamente se demonstrará na apreciação à despesa. Por outro lado, as receitas próprias atingiram 2502,3 milhares de Euros, superando em 1,0% o valor do ano anterior;
- O valor global das propinas cobradas em 2018 foi de 2376,1 milhares de Euros, o que representou uma quebra de 0,8% face ao ano anterior; assinale-se o crescimento observado nas propinas dos mestrados (+27,3% face a 2017), em contraste com o decréscimo registado nas licenciaturas (-8,2%);
- O total de propinas em dívida para os anos letivos compreendidos entre 2016/17 e 2012/13, ascendeu, em 31/12/2018, a aproximadamente 231,3 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de cerca de 24,9 milhares de Euros em relação ao valor detetado no final de 2017 (256,2 mil Euros);
- No cômputo geral do ano de 2018, a despesa paga cifrou-se em 6,25 milhões de Euros (+2,4% do que em 2017). As despesas com o pessoal preencheram 85,9% do total (aumentaram 1,5% face a 2017), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 10,7% (aumentaram 30,8% comparativamente a 2017);
- Assinale-se que as despesas com pessoal aumentaram 1,5% face ao ano anterior, sendo que a contenção dentro destes limites só foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa. De facto, no caso da ESHTe, os efeitos decorrentes da valorização remuneratória e da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto (sobre o regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico) e da Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto (aprovou um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico), tiveram uma ampla incidência, não tendo ocorrido a prometida

- compensação financeira. A não surgirem alterações significativas neste cenário, a ESHTe, através das suas receitas próprias, financiará em 65,9% (313,9 mil Euros) os acréscimos derivados do impacto legislativo, tendo em consideração a globalidade do período 2017/19 (476,6 mil Euros);
- Convém igualmente sublinhar que foram regularizados até 31/12/2018 todos os pagamentos pendentes a fornecedores de bens e serviços, bem como ao Estado e a todo o pessoal docente e não docente da ESHTe;
 - O saldo corrente provisório a transitar para o ano de 2019 foi de 2,55 milhões de Euros, com exclusão da componente ligada às transferências comunitárias correspondentes à gestão do Programa ERASMUS;
 - O saldo acumulado atrás referido resultará sobretudo de receitas próprias Euros), pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo parcialmente, em 2019, na concretização de um conjunto de obras decorrentes do protocolo celebrado em 30/10/2017 com o Turismo de Portugal, o qual formaliza não só o estudo do reordenamento físico de toda a área do Campus do Estoril e das respetivas instalações, de modo a projetar-se para o futuro uma ocupação racional e que sirva os interesses das duas Escolas, como também estabelece o enquadramento conducente à concretização das intervenções que se considerem indispensáveis concretizar;
 - O Relatório de execução orçamental de 2018 do Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público, indica que a totalidade da receita das Instituições de Ensino Superior (IES) até dezembro de 2018 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) foi de 1,9 mil milhões de Euros, o que traduz um acréscimo de 5,7% face ao período homólogo de 2017. A Receita dos Politécnicos foi de 512,5 milhões de Euros, com um acréscimo de 5,2% (25,5 M€) face ao período homólogo de 2017.
 - No conjunto dos ISP, a despesa aumentou 3,6% face ao período homólogo de 2017. A despesa com pessoal cresceu 1,8%, pelo que a ESHTe ficou abaixo do acréscimo geral (+1,5%), corrigindo a situação do ano passado. Relembre-se que, em 2017, a ESHTe registou o acréscimo mais elevado nas despesas de pessoal (+9,9%, em termos reais) no conjunto de todas as IES (+3,5%).

Passando seguidamente à apreciação conjunta dos programas e ações que integram as atividades desenvolvidas em 2018 pela ESHTe, voltamos a chamar a atenção para os Anexos I a VI, os quais contêm a reprodução para cada caso, das metas definidas, dos níveis de concretização verificados, das razões dos desvios verificados e do grau de execução final.

Tenha-se presente que as atividades definidas para 2018 obedecem a uma lógica de integração no quadriénio 2018/21, pelo que se deve distinguir o desempenho anual, mas valorizar sobretudo o resultado final obtido para o período em apreço.

Assim, as taxas de concretização das ações que integram os vários programas foram classificadas em 4 blocos, de forma a viabilizar-se o seu tratamento quantitativo e a consequente análise de resultados. Vejamos, o critério utilizado, o qual já foi objeto de aplicação em anos anteriores:

Quadro 19
Classificação do grau de realização das ações

	Grau de execução
Ações abandonadas	..
Ações com desvios muito significativos	<25%
Ações com desvios significativos	25-50%
Ações com desvios menores	51-99%
Ações sem desvios	100%

Neste sentido, uma primeira apreciação global pode localizar-se na comparação entre as taxas de execução observadas em 2018 para o conjunto das ações que integram os cinco eixos estratégicos definidos no PEMP (2018/21).

O Quadro 20, abaixo inserto, permite aferir que o grau de concretização anual das “ações sem desvios” atingiu os 65,3% do total, o que aliado à incidência das “ações com desvios menores” (28,7% do total), permite concluir que ocorreu um desempenho global de sinal positivo. Com efeito, nas restantes ações, não ocorreu nenhuma situação de abandono ou de desempenho nulo, fixando-se em apenas 6,0% do total, as que registaram desvios com algum significado.

Quadro 20
Resumo do grau de execução das ações

	N.º de ações				
	<25%	25-50%	51-99%	100%	Total
Eixo 1 - Estabilidade institucional			3	8	11
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência		1	7	19	27
Eixo 3 – Qualidade e inovação no ensino		2	4	5	11
Eixo 4 – Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade		1	6	16	23
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização		2	9	18	29
Total	0	6	29	66	101
% horizontal do total	0	6,0%	28,7%	65,3%	100,0%

Conforme se pode igualmente observar, as “ações sem desvios” pontificaram claramente ao nível de qualquer dos eixos estratégicos, o que nos remete para a consideração de que existem condições objetivas para se caminhar no sentido de um desempenho no horizonte de médio prazo 2018/21, onde os grandes objetivos definidos para a ESHTe podem ser alcançados em toda a sua extensão.

Ressalva-se que os desafios se renovam e se uma instituição deve ter capacidade para lidar com a evolução dos seus fatores intrínsecos, já não estará livre de a qualquer momento se confrontar com um conjunto de novas variáveis externas não controláveis.

Com efeito, o ambiente exógeno à Escola, particularmente a incidência das políticas governamentais para o ensino superior, podem introduzir novas ameaças, algumas das quais verdadeiramente determinantes. Atente-se, no passado mais recente, ao efeito negativo que os impactos legislativos produziram no plano financeiro das instituições de ensino superior, decorrentes sobretudo da aplicação das disposições legais referentes ao

denominado regime de transição dos docentes, bem como a imposição de diminuição das vagas em Lisboa e no Porto e a própria decisão de reduzir as propinas máximas nas licenciaturas.

4. Considerações finais

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril assume-se como uma referência no domínio do ensino superior em turismo, ministrando 14 cursos graduados do 1.º e 2.º ciclo e participando na lecionação de um doutoramento. Em termos das suas forças, destacam-se claramente a componente de formação laboratorial dos seus cursos, a atratividade dos mesmos junto da procura estudantil e a sua elevada empregabilidade, a existência de um corpo docente com experiência profissional no setor do turismo e com um número significativo de doutorados e especialistas, além da existência de mecanismos de ligação ao “trade”.

No seu Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21, a ESHTe assume claramente que pretende consolidar a sua posição de liderança no âmbito do ensino superior do turismo em Portugal e, em simultâneo, posicionar-se como uma Escola de referência no plano internacional. Para tal, reafirma uma postura que conjuga a competitividade, a qualidade e a inovação, de modo a ser reconhecida como uma instituição que sobressai pela qualidade do seu desempenho no ensino, na investigação e na transferência de conhecimento, dentro de um contexto de forte compromisso com os *stakeholders* do turismo. A visão da ESHTe para o futuro, para além do trinómio básico da sua intervenção - “educar, formar e investigar” - passa pela aposta em tarefas extensivas da sua missão, valorizando não só a criação cultural e a componente económica e social do conhecimento, mas também a internacionalização do seu ensino. Assim, a orientação estratégica para o futuro está plasmada em torno de cinco grandes eixos - Estabilidade institucional; Recursos e profissionais de excelência; Qualidade e inovação no ensino; Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade; e, Parcerias estratégicas e internacionalização.

Sem ignorar que muitos dos avanços verificados nos últimos anos necessitam da necessária consolidação, pode-se afirmar que se pretende abrir um novo ciclo, onde o desenvolvimento das atividades de I&D, a internacionalização, o ajustamento da oferta formativa e a interação com os parceiros turísticos ganhem novo fôlego, o que obrigará a que o principal constrangimento interno (as instalações) seja ultrapassado.

Neste sentido, reveste um caráter decisivo para a ESHTe a concretização do acordo de base que foi alcançado com o Turismo de Portugal sobre o plano geral de reordenamento físico e funcional do *campus* do Estoril, o qual proporcionará a dotação da Escola com as áreas e instalações indispensáveis ao seu funcionamento. Também neste aspeto, a dependência é forte em relação aos decisores políticos, competindo à Presidência da ESHTe mobilizar as necessárias vontades e disponibilidades.

Contudo, a Escola não pode parar, devendo seguir a sua trajetória institucional em termos da missão que lhe está cometida, onde toda a comunidade acadêmica tem a sua quota parte de responsabilidade na construção de um futuro ainda melhor.

Estoril, em 25 de março de 2019

Atividades desenvolvidas em 2018

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvíos verificados	Grau de cumprimento	Observações	
Eixo 1 -Estabilidade institucional	1.1. Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público	1.1.1. Definição do estatuto futuro da ESHTe	2018 a 2021	Desenvolvimento de contactos exploratórios, contemplando três cenários alternativos - Integração em instituição universitária de grande dimensão; Integração num consórcio de estabelecimentos de ensino superior; Manutenção da situação atual de Escola não integrada.	Não ocorreu qualquer definição formal no que respeita ao estatuto das Escolas não integradas do sistema politécnico. Contudo, a atual tutela referiu que não se encontra nos seus propósitos promover qualquer tipo de iniciativa destinada a concretizar uma eventual integração nas Universidades.	Trata-se de uma variável exógena à Escola e dependente do poder político .A Presidência da ESHTe acompanhou este processo dentro da sua área de intervenção.	75%	Os contactos prosseguirão na nova legislatura, visando a estabilização de uma situação favorável para a ESHTe.	
		1.2. Atualização dos estatutos da ESHTe	1.2.1. Aprovação interna da versão atualizada dos estatutos	2018	Modernização dos estatutos e adaptação ao quadro legal e à realidade da instituição.	O processo já passou pelas fases de consulta pública à comunidade académica, de apreciação de contributos no Conselho Geral e de redação do projeto final, seguindo-se uma nova consulta interna e a apreciação final em sede de Conselho Geral.	Existe um atraso de um quadrimestre na aprovação dos estatutos, o que se explica pelo facto da Presidência pretender garantir um processo participado por todos.	75%	Os estatutos serão aprovados internamente até ao próximo mês de maio/2019.
			1.2.2. Aprovação pela tutela da versão atualizada dos estatutos e publicação em D.R.	2018	Apreciação dos novos estatutos pela Secretaria-Geral do MECTES e aprovação ministerial, com a consequente publicação em Diário da República.	Têm sido desenvolvidos contactos com a Secretaria-Geral do MECTES, tendo em vista a clarificação de determinados pontos que envolvem a aplicação da legislação existente ao projeto de novos estatutos.	Dependente do processo anterior.	75%	Os novos estatutos serão entregues na tutela no final do mês de abril.
	1.3. Cooperação interinstitucional	1.3.1. Alargamento dos colégios eleitorais internos	1.3.1. Alargamento dos colégios eleitorais internos	2018	Inclusão participativa da comunidade ESHTe nos mecanismos de decisão e de gestão da Escola, nomeadamente através do alargamento dos colégios eleitorais.	Objetivo concretizado pela via da ampliação de docentes do quadro e da consagração nos novos estatutos dos mecanismos de participação nos órgãos da Escola.	Não ocorreram desvíos.	100%	Os processos de acreditação dos cursos da ESHTe junto da A3ES impulsionou a necessidade de intensificar o número de reuniões de articulação.
			1.3.2. Reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTe	2018 a 2021	Promoção de reuniões regulares entre todos os responsáveis dos órgãos de gestão da Escola, cursos, áreas científicas e unidades funcionais.	As reuniões de interação realizaram-se em 2018, tendo as agendas sido estabelecidas em função da necessidade de resolução de assuntos relevantes para a Escola.	Não ocorreram desvíos.	100%	
			1.3.3. Participação nas reuniões do CCISP e da OMT	2018 a 2021	Assegurar a presença nas várias reuniões e facultar contributos sobre matérias específicas.	Foi concretizado o acompanhamento, garantindo-se a presença nas reuniões.	Não ocorreram desvíos.	100%	
			1.3.4. Cooperação com as tutelas do ensino superior, do turismo e da investigação	2018 a 2021	Manutenção de contactos regulares com as entidades com poder de decisão sobre as atividades que enquadram a missão da ESHTe.	Intensificaram-se os contactos, tendo sido realizadas várias reuniões fundamentais para a ESHTe.	Não ocorreram desvíos.	100%	
	1.4. Sustentabilidade económico-financeira	1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	1.4.1. Ampliação das receitas próprias da Escola	2018 a 2021	Criação de novas fontes de financiamento para além das propinas, taxas e emolumentos cobrados.	Manteve-se um controlo apertado sobre os valores das propinas em atraso, constando este levantamento dos relatórios de execução trimestral. Renovou-se a auditoria à base de dados do Programa DIGITALIS, o qual possui o repositório das dívidas dos alunos.	Não ocorreram desvíos.	100%	
			1.4.2. Reforço da componente de gestão e de administração	2018 a 2021	Implementação dos procedimentos administrativos adequados e realização de uma auditoria externa às contas da Escola.	Foram concretizadas as recomendações previstas no âmbito do manual interno de procedimentos administrativos.	Não foram detetados desvíos.	100%	
			1.4.3. Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas	2018	Garantir a transição do POC-Educação para o SNC -AP, o qual integra a estrutura concetual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública e o plano de contas multidimensional.	Assegurou-se a entrada em funcionamento do novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.	Não foram detetados desvíos.	100%	
			1.4.4. Divulgação regular dos relatórios de execução orçamental	2018 a 2021	Disponibilização no site da Escola dos relatórios trimestrais de execução orçamental.	Os relatórios encontram-se disponíveis no site da Escola.	Não foram detetados desvíos.	100%	
			Eixo 2 -Recursos e profissionais de excelência	2.1. Dotação da ESHTe com instalações e equipamentos apropriados	2.1.1. Acompanhamento das atividades da Equipa Mista do Turismo de Portugal/ESHTe	2018 a 2020	Monitorização das ações previstas nos protocolos celebrados com o Turismo de Portugal.	Foram efetuadas as ações tendentes a apresentar às tutelas do ensino superior e do turismo, o novo Plano geral de reordenamento do Campus.	Não foram detetados desvíos.
	2.1.2. Plano geral de reordenamento físico e funcional do Campus	2018			Definição do master plan que orientará o reordenamento do Campus.	Foi apresentado à C.M. de Cascais o pedido de informação prévia referente ao projeto global existente.	Não foram detetados desvíos.	100%	O parecer da C.M. de Cascais foi favorável, referindo-se a necessidade de respeitar algumas disposições.
	2.1.3. Projetos de arquitetura e acompanhamento das obras	2018 a 2020			Produção dos elementos de suporte à adjudicação das obras necessárias.	Têm sido produzidos todos os materiais necessários. Aguarda-se a definição final do projeto para arranque dos processos de obras.	A equipa de trabalho neste domínio tem concretizado todas as iniciativas da responsabilidade da ESHTe.	75%	Dependente da tutela e da aprovação do Plano em Conselho Geral.
2.1.6. Criação de espaços de trabalho adequados para os alunos e docentes	2018 a 2021	Criação de áreas de trabalho para alunos e professores com dignidade.			Assegurou-se a reafetação de Gabinetes pelos vários docentes. A decisão do Turismo de Portugal no sentido de não autorizar quaisquer intervenções no edifício do Alojamento, inviabilizou outras melhorias.	A ESHTe fomentou e desenvolveu os contactos necessários ao avanço do processo.	75%	O avanço deste processo encontra-se dependente da solução que vier a ser encontrada para o reordenamento do Campus do Estoril e das respetivas instalações.	
2.2. Valorização do corpo docente e do pessoal não docente	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação	2.2.1. Definição de uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades do ensino e da investigação		2018 a 2021	Implementação das recomendações da A3ES no âmbito da avaliação institucional.	No quadro das disponibilidades financeiras existentes, ampliou-se o número de docentes do quadro, concederam-se incentivos à investigação e racionalizou-se a distribuição de serviço docente, com menor número de docentes a tempo parcial.	Não foram detetados desvíos.	100%	Os procedimentos implementados terão sequência em anos seguintes.
		2.2.2. Reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado		2018 a 2021	Facilitação das iniciativas tendentes à valorização do corpo docente através do reforço de doutorados e de especialistas com currículo adequado.	Continuou a aumentar o número de doutorados e de especialistas com currículo adequado.	Não ocorreram desvíos.	100%	
		2.2.3. Envolvimento dos docentes nas atividades de I&D e Inovação		2018 a 2021	Sensibilização dos docentes para o envolvimento em atividades de I&D e de desenvolvimento profissional.	Aumentou o número de docentes a desenvolverem projetos de investigação e de desenvolvimento profissional.	Não ocorreram desvíos.	100%	
		2.2.4. Otimização dos sistemas de avaliação de docentes e de registo da assiduidade		2018 e 2019	Aprovação e operacionalização de um sistema equilibrado e justo, que premeie os docentes mais dinâmicos quer na vida escolar como nas restantes atividades. Atualização das grelhas de avaliação constantes do regulamento de avaliação do desempenho.	Desenvolveu-se o sistema de avaliação de docentes e não docentes, em relação a 2018 e 2017, bem como face a anos mais atrasados (2004 a 2016).	Conclui-se o projeto de regulamento de assiduidade dos colaboradores da ESHTe, o qual será colocado em discussão pública no 1.º semestre de 2019.	75%	Ainda no decurso do ano de 2019 irá ser aprovada prlos órgãos competentes da ESHTe uma nova grelha de avaliação para os docentes.
		2.2.6. Elaboração do Plano Anual de Formação dos colaboradores da ESHTe		2018 a 2021	Compilação de oportunidades de formação dos funcionários docentes e não docentes da ESHTe.	Cumpriu-se o programa de formação previsto para 2018, com a presença de colaboradores não docentes em cursos relacionados com as suas funções.	Não ocorreram desvíos.	100%	

Atividades desenvolvidas em 2018

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 2 - Recursos e profissionais de excelência	2.3. Reorganização e modernização dos serviços	2.3.1. Expansão do Sistema de Gestão Documental e <i>Workflow</i>	2018 a 2021	Otimização e expansão do sistema existente em termos das suas funcionalidades.	Foram concretizados os trabalhos previstos, quer ao nível da manutenção do sistema, como na evolução para novas funcionalidades.	Não ocorreram desvios.	100%	Será concretizada na 1.º semestre de 2019 a extensão do sistema a todos os membros do Conselho Técnico-Científico.
		2.3.2. Articulação entre as aplicações informáticas existentes nos serviços	2018 e 2019	Integração entre os sistemas DIGITALIS e PRIMAVERA, permitindo o registo e o controlo da informação académica e financeira.	Realizaram-se um conjunto de reuniões para otimizar o sistema DIGITALIS, tendo em vista o seu ajustamento face às necessidades de informação académica e contabilística.	Persistem ainda algumas dificuldades ao nível dos registos e da produção de listagens.	75%	
2.4. Melhoria dos serviços disponibilizados aos alunos		2.4.1. Apoio às atividades desenvolvidas pelas estruturas representativas dos alunos	2018 a 2021	Apresentação por parte da Associação de Estudantes de um Plano de Atividades para apreciação pela Presidência e pelo Conselho de Gestão.	Foi aprovado pelo Conselho de Gestão (e apoiado) o Plano de Atividades apresentado para 2018 pelas estruturas representativas dos alunos.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.4.2. Melhoria dos serviços de refeições disponíveis para os alunos	2018 a 2021	Iniciativas tendentes a estudar a possibilidade de abrir a cantina em horário noturno e controlo das senhas disponibilizadas para os almoços.	Foi monitorizada com sucesso a venda de almoços aos alunos da ESHTe, com comparticipação de matérias-primas sempre que necessário.	Não foi possível, no quadro das conversações com o Turismo de Portugal, garantir a abertura noturna da cantina.	25-50%	Assunto que ficará resolvido com o avanço da nova edificação que consta do Plano de reordenamento do Campus.
		2.4.3. Minimização dos impactes decorrentes do encerramento do edifício do alojamento	2018 a 2021	Estabelecimento de protocolos com entidades que possam alojar alunos da ESHTe em condições favoráveis.	Foram tomadas as medidas necessárias para garantir o funcionamento nestas instalações do arquivo da Escola, bem como dos gabinetes dos docentes.	Não ocorreram desvios.	100%	Foram estabelecidos contactos com particulares e com a C.M. de Cascais. Este assunto ficará resolvido com o avanço da nova edificação que consta do Plano de reordenamento do Campus.
		2.4.4. Adequação do funcionamento da Biblioteca Celestino Domingues	2018 a 2021	Adequação do horário de funcionamento da biblioteca e extensão do fundo documental existente.	Foram desenvolvidas as ações tendentes a garantir um horário de funcionamento mais amplo da Biblioteca.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.4.6. Melhoria das instalações para estudo	2018 a 2021	Avaliação da possibilidade de extensão das salas de estudo existentes. Situação a avaliar com o Turismo de Portugal.	Prosseguiram os contactos com o Turismo de Portugal tendo-se garantido mais salas de aulas. Assegurou-se-se o funcionamento da sala de estudo do alojamento.	Não foi possível assegurar, no quadro das conversações com o Turismo de Portugal, garantir a abertura noturna da cantina.	75%	
		2.5. Apoio às atividades dos alunos e ao desempenho académico		2.5.1. Acesso on-line aos formulários académicos	2018	Possibilidade de <i>download</i> dos vários formulários académicos para preenchimento e posterior envio aos serviços.	Foram concretizadas as melhorias de interação ao nível do portal do aluno.	Não ocorreram desvios.
2.5.2. Atribuição de Bolsas de Mérito	2018 a 2021			Adequação do Regulamento da Bolsa de Mérito, particularmente no que concerne ao âmbito, número de bolsas e requisitos de seriação.	Foram atribuídas 6 bolsas de mérito no âmbito do regulamento existente.	Não ocorreram desvios.	100%	Na Gala da Educação 2018 – Câmara Municipal de Cascais foi distinguida uma estudante da ESHTe; 2 estudantes da ESHTe foram contempladas com os Prémios de Mérito da Caixa Geral de Depósitos.
2.5.3. Angariação e facilitação de estágios profissionais	2018 a 2021			Reforço dos protocolos a celebrar com as empresas e outras instituições do sector, visando a ampliação da oferta existente e a facilitação da integração profissional dos alunos.	Foram celebrados novos protocolos de cooperação com as empresas do setor, visando o desenvolvimento de estágios. Realizou-se mais uma edição do Fórum Estágios-Carreiras, com um número <i>record</i> de participantes.	Não ocorreram desvios.	100%	
2.5.4. Combate ao abandono escolar	2018 a 2021			Reforçar programas de ação que visem soluções de combate ao abandono dos estudantes, sobretudo ao nível dos mestrados	Foram desenvolvidas ações de sensibilização junto dos alunos, particularmente no caso dos mestrados. Reforçou-se o apoio das Comissões Científicas Executivas neste processo.	Considera-se pertinente intensificar estes contactos em 2019.	75%	
2.5.5. Envolvimento dos alunos nas atividades de I&D e Inovação	2018 a 2021			Incentivo ao envolvimento dos alunos em projetos de investigação e de desenvolvimento profissional a concretizar pela Escola.	Observou-se o envolvimento crescente dos alunos em atividades de I&D e inovação, particularmente ao nível de alguns Mestrados.	Trata-se de uma ação que carece de consolidação e reforço nos anos seguintes.	75%	
2.6. Implementação do Sistema interno de garantia da qualidade		2.6.1. Sensibilização interna para os procedimentos de qualidade	2018	Promoção de ações de sensibilização e compromisso para a importância dos processos de acreditação e certificação.	Foram efetuadas as reuniões do Conselho para a Avaliação e Qualidade, onde se discutiram ações relacionadas com a sensibilização para as vantagens da certificação do sistema de qualidade da ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.6.2. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	2018	Desenvolvimento do processo de certificação do sistema de ensino da ESHTe, segundo a norma ISO 9001:2015, incorporando progressivamente os conteúdos dos referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior.	Tendo em vista a melhoria contínua da sua atividade, a ESHTe iniciou um processo de certificação da qualidade do seu sistema de ensino, de acordo com a norma ISO 9001:2015, tendo, contudo, decidido alterar a sequência das ações e arrancar, em primeiro lugar, com a certificação através da A3ES.	Não ocorreram desvios.	100%	A ESHTe apresentou, junto da A3ES, a candidatura à certificação do seu sistema interno de garantia da qualidade no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Processo ASIGQ 2019 – Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade. Foi aprovada a 4.º versão do Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESHTe.
		2.6.3. Avaliação Institucional da ESHTe	2018 e 2019	Acompanhamento do processo junto da A3ES, após submissão do relatório de auto-avaliação.	Foram implementadas as recomendações constantes do relatório final da CAE.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.6.4. Acreditação dos cursos da ESHTe	2018	Acompanhamento do processo junto da A3ES e submissão dos relatórios de auto-avaliação.	Foram submetidos os relatórios de autoavaliação referentes a 12 cursos da ESHTe, tendo-se recebido a visita das CAEs em dezembro de 2018.	Não ocorreram desvios.	100%	No final do ano de 2018, remeteram-se às CAEs elementos adicionais em relação a alguns cursos.
		2.6.5. Certificação internacional da oferta formativa	2018 a 2021	Renovação da certificação TEDQUAL/OMT para as cinco licenciaturas da ESHTe e para os Mestrados em Turismo e Gestão Hoteleira.	Foi renovada a certificação de 5 licenciaturas e de dois mestrados.	Não ocorreram desvios.	100%	
		2.6.6. Regulamentos internos da Escola	2018 e 2019	Elaboração dos regulamentos em fase de conclusão e que virão estabelecer as regras de atuação em vários domínios.	Foi aprovada uma nova versão do Regulamento Académico. Foram atualizados alguns Regulamentos existentes.	Não ocorreram desvios.	100%	Homologação do Regulamento do CITUR; Erasmus+ Regulamento Pessoal Docente; Erasmus+ Regulamento Pessoal Não Docente; Regulamento das Mudanças de Par Instituição/Curso e Reingressos.

Atividades desenvolvidas em 2018

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 3 – Qualidade e inovação no ensino	3.1. Estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	3.1.1. Criação da equipa responsável pelo estudo sobre a reestruturação da oferta formativa graduada	2018	Definição da equipa que irá elaborar o estudo, bem como da metodologia que o mesmo deverá seguir.	Foi definida pelo CTC a composição da equipa responsável pelo estudo, bem como o roteiro metodológico do mesmo.	Não ocorreram desvios.	100%	
		3.1.2. Elaboração do estudo	2018	Elaboração do estudo sobre a revisão e adequação das ofertas formativas do 1º e 2º ciclos.			75%	
		3.1.3. Debate sobre as conclusões do estudo e proposta de implementação	2018 e 2019	Discussão pública interna sobre as conclusões do estudo.			25-50%	
	3.2. Lecionação de doutoramentos	3.2.1. Criação das condições adequadas	2018 e 2019	Desenvolvimento das ações conducentes ao planeamento da expansão da oferta para o 3.º ciclo do ensino superior.	Foi efetuada uma avaliação da atual parceria com o IGOT, no caso do Doutoramento em Turismo.	Ação dependente do estudo referido em 3.1.	75%	
		3.2.2. Estabelecimento de parcerias	2018 e 2019	Análise de possíveis parcerias para criação do curso através de um eventual acordo que envolva outras instituições de ensino superior.	Foram desenvolvidos contactos exploratórios a este nível. Foi efetuada uma avaliação da atual parceria com o IGOT, no caso do Doutoramento em Turismo.	Prosseguimento dos contactos em 2019.	75%	
	3.3. Oferta ao nível dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	3.3.1. Estudo da viabilidade económico-financeira dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais	2018	Avaliação da análise custo/benefício em relação à abertura dos 3 cursos aprovados pela DGES.	Foi efetuado o estudo da viabilidade económico-financeira dos cursos, tendo-se concluído que os mesmos apenas justificam a sua abertura se se mantiver o apoio financeiro via DGES.	Não ocorreram desvios.	100%	
		3.3.2. Operacionalização dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais aprovados pela DGES	2018 e 2019	Apreciação e decisão através dos órgãos competentes da Escola da oportunidade de abertura dos cursos em 2019.	Desenvolveram-se os passos necessários para lançar, no próximo ano letivo, os CTeSP previstos para Sintra, em parceria com a EPAV.	Aguarda-se clarificação sobre o financiamento dos cursos.	75%	CTeSP em Alojamento e Receção Hoteleira e em Pastelaria e Panificação.
	3.4. Desenvolvimento da oferta educativa graduada e não graduada	3.4.1. Inovação pedagógica	2018 a 2021	Incentivar a implementação de novos modelos pedagógicos, nomeadamente metodologias como Problem Based Learning (PBL) e estimular atividades baseadas na experiência e experimentação.	Foram identificados novos modelos pedagógicos, tendo em vista a posterior divulgação e implementação. Projetam-se a realização de sessões de formação/sensibilização.	Esta ação carece de desenvolvimentos acrescidos nos anos seguintes.	25-50%	Aprendizagem baseada em problemas; Aproveitamento das tecnologias – ensino híbrido; Aprendizagem baseada em projetos; Aprendizagem baseada em equipas; Educação "maker"; Gamificação; Visual Thinking.
		3.4.2. Expansão da oferta do 2.º ciclo	2018 a 2020	Alargar a oferta dos mestrados a desenvolver unicamente pela ESHTe ou em associação com outras instituições de ensino superior.	Existe o projeto de criação de dois novos mestrados - Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar e Empreendedorismo e Negócios Turísticos - além da expansão do número de vagas dos Mestrados em Gestão Hoteleira e Turismo e Comunicação.	Não ocorreram desvios.	100%	
		3.4.3. Otimização da oferta formativa não graduada	2018 e 2019	Desenvolver um programa inovador de pós graduações e de formações de curta duração.	Foram realizadas ações de formação de curta duração, nas áreas da cozinha e pastelaria, além da formatação de um curso de formação avançada em Turismo e Transportes.	Não ocorreram desvios.	100%	
		3.4.4. Alargamento da oferta formativa em língua inglesa	2018 a 2021	Continuação da ampliação do número de disciplinas lecionadas em língua inglesa.	Concretizou-se a expansão do número de disciplinas lecionadas em língua inglesa nas licenciaturas e nos mestrados.	Não ocorreram desvios.	100%	

Atividades desenvolvidas em 2018

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 4 – Investigação, desenvolvimento profissional e prestação de serviços à comunidade	4.1. Potenciação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	4.1.1. Funcionamento dos Núcleos Operacionais	2018 a 2021	Funcionamento efetivo do CIDI no âmbito dos núcleos operacionais previstos: "Investigação e Divulgação Científica", "Estudos e de Serviços Especializados", "Empreendedorismo e Dinamização Empresarial" e "Projetos e Parcerias Estratégicas".	Criaram-se as condições para o funcionamento efetivo dos núcleos operacionais que integram o CIDI.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.1.2. Definição das linhas de investigação da ESHTe	2018	Implementação de linhas temáticas de investigação que enquadrem as atividades da ESHTe neste domínio e que estabeleçam a ponte com os trabalhos desenvolvidos ao nível das atividades letivas.	Em articulação com o CITUR definiram-se as linhas temáticas de investigação (*).	Não ocorreram desvios.	100%	(*) - Economia e Gestão do Turismo, Turismo, Hospitalidade e Restauração, e-Turismo, Território e Destinos Turísticos, Planeamento e Gestão de Produtos Turísticos e da Animação
		4.1.3. Monitorização dos projetos de I&D apoiados no âmbito do SAICT/PMVEP	2018 e 2019	Acompanhamento e interação com as equipas de trabalho pertencentes aos 5 projetos onde a ESHTe está envolvida.	Foi concretizada a monitorização do desenvolvimento dos projetos, assegurando-se a necessária interação com a FCT.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.1.4. Desenvolvimento de estudos de investigação aplicada	2018 a 2021	Criação de uma carteira de estudos a desenvolver para os stakeholders do turismo.	Foram apresentadas várias propostas de estudos, aguardando-se a decisão final sobre o seu avanço. Foram efetuadas várias iniciativas nas áreas de F&B e das Academias ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	ARAC, Associação Empresarial de Sintra, C. M. Sintra; DECO PROTESTE, Fabricoce, Puratos e Sana,
		4.1.5. Operacionalização da base de dados de investigadores	2018 e 2019	Operacionalização de uma base de dados de docentes, com identificação dos temas e das áreas de especialização, tendo em vista a orientação de trabalhos de conclusão do ciclo de mestrado.	Foi concretizado o levantamento de docentes e divulgado o mesmo junto dos alunos dos Mestrados.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.1.7. Incentivo das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo	2018 a 2021	Estrutura de apoio a alunos que tenham ideias para a criação de oportunidades de negócio. Participação no Programa Poliepreende.	O núcleo de "Empreendedorismo e Dinamização Empresarial" assegurou o apoio aos alunos sobre negócios de aplicação e dinamizou o Poliepreende, concurso este, onde os alunos da ESHTe receberam um prémio ligado à inovação.	Não ocorreram desvios.	100%	
4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR Estoril)	4.2. Consolidação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR Estoril)	4.2.1. Participação nos trabalhos de criação do CITUR Estoril	2018	Acompanhamento direto das tarefas a desenvolver, visando a certificação do Centro pela FCT.	Garantiu-se a instalação do CITUR Estoril, o qual comporta uma estrutura de coordenação formada por 3 elementos, 17 investigadores integrados e 10 colaboradores.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.2.2. Protocolo de funcionamento do CITUR Estoril	2018	Coordenação dos trabalhos da Comissão Instaladora do Centro.	Foi assinado o protocolo entre a ESHTe e o CITUR nacional, o qual regula as orientações básicas de funcionamento da gestão financeira e administrativa do CITUR Estoril.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.2.3. Envolvimento na coordenação da Unidade Nacional do CITUR	2018	Coordenação nacional de CITUR e participação nos seus órgãos.	Foi assegurada a coordenação do CITUR nacional, tendo-se promovido todas as reuniões previstas no seu Regulamento.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.2.4. Participação em projetos específicos	2018 a 2021	Envolvimento da ESHTe em projetos de investigação fundamental e aplicada, a concretizar em parceria com outros membros do Centro.	O Polo do Estoril do CITUR participou no desenho e na apresentação de projetos específicos de investigação.	Não ocorreram desvios.	100%	
4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3. Incentivo às atividades científicas dos docentes e alunos	4.3.1. Incentivo à participação dos docentes em reuniões científicas	2018 a 2021	Apoio financeiro na participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações.	Manteve-se o apoio em 2018 à participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações.	Não ocorreram desvios.	100%	Despacho n.º 58/2017 do Presidente da ESHTe. A ESHTe suportou um valor global de 5128,75€, referente aos pedidos de comparticipação apresentados por 12 docentes em 16 congressos e/ou conferências.
		4.3.2. Apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes	2018 a 2021	Manutenção de uma linha de apoio que visa estimular, promover e facilitar a publicação de obras por parte dos docentes e outros investigadores da Escola.	Foi prolongada pela Presidência a vigência, em 2018, de uma linha de apoio editorial a obras técnico-científicas produzidas pelos docentes da ESHTe.	Não ocorreram desvios.	100%	Despacho n.º 48/2018 do Presidente da ESHTe.
		4.3.3. Publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais	2018 a 2021	Estabelecimento de canais adequados tendo em vista a facilitação da publicação de artigos científicos por parte dos docentes da ESHTe.	Foi assegurada a publicação de artigos de docentes da ESHTe em revistas nacionais e internacionais.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.3.4. Estímulo do desenvolvimento de ações de I&D baseadas na prática com inclusão de alunos	2018 a 2021	Desenvolvimento de projetos (curriculares e extracurriculares) de investigação aplicada com envolvimento dos alunos nos trabalhos de campo e na concretização de ações específicas.	Foram desenvolvidos projetos de I&D com inclusão dos alunos, sendo que um dos apresentados foi distinguido no âmbito dos prémios "Hospitality Education Awards 2018".	A ação carece de prolongamento e consolidação nos anos posteriores.	75%	
4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4. Dinamização do Museu Virtual do Turismo	4.4.1. Coordenação científica do Projeto	2018	Estabilização da coordenação científica e técnica do projeto; Definição do modelo de gestão e do plano de ação.	Foi nomeada, em 2018, a nova coordenadora científica do projeto.	Não ocorreram desvios.	100%	
		4.4.2. Recursos humanos afetos ao Projeto	2018	Redefinição da equipa técnica afeta ao projeto.	Foram desenvolvidos os contactos preliminares para reforço da equipa técnica. Projeteu-se uma candidatura ao IIEP na área do web design.	O reforço da equipa técnica apenas se concretizará em 2019.	25-50%	
		4.4.3. Desenvolvimento da base de dados	2018 a 2021	Retoma dos contactos com os parceiros existentes com vista ao aumento do número de registos; Estabelecimento de novos contactos com instituições nacionais e estrangeiras interessadas em participar.	Foram estabelecidos contactos para estabelecer novas parcerias, particularmente no âmbito da RIPTUR. A empresa WECUL (engenharia informática) aceitou figurar como parceira do projeto.	Foram concretizados os desenvolvimentos possíveis face às limitações existentes	75%	
		4.4.4. Desenvolvimento do site do MUVITUR	2018 a 2021	Criação de templates para exposições; tradução de conteúdos e termos de indexação para outras línguas; criação da área de Produtos Turísticos prevista no site mas ainda não desenvolvida.	Asseguraram-se os trabalhos de manutenção e atualização do site, não tendo sido possível avançar na criação da área de Produtos Turísticos.	em termos de equipa do projeto e de financiamento do mesmo.	75%	
		4.4.5. Upgrade do software de SGBD	2018 e 2019	Processo de interoperabilidade entre diferentes bases de dados de diferentes fornecedores de conteúdos; Possibilidade de reprodução de conteúdos áudio e vídeo sem necessidade de download; Pesquisa multilíngua.	A equipa do MUVITUR preparou a candidatura AION a apresentar a uma call que supostamente abriria para os Politécnicos.		75%	O projeto AION nasceu da vontade de reforçar e diversificar o desenvolvimento da plataforma digital agregadora de conteúdos digitais, favorecendo a constituição de uma rede de parceiros disponibilizadores de conteúdos digitais.
		4.4.6. Preservação do acervo	2018 a 2021	Aquisição de materiais para acondicionamento das peças (acid free).	Em 2018, foram efetuadas 795 novas digitalizações referentes a um total de 69 documentos (monografias e menus) em formato integral, a serem integrados logo que possível no catálogo coletivo MUVITUR.		75%	
4.5. Agenda de investigação e inovação de longo prazo/FCT	4.5.1. Agenda de I&I sobre Turismo, Hospitalidade e Gestão do Lazer	2018 a 2021	Participação no grupo de trabalho criado pela FCT.	A ESHTe esteve presente nas reuniões promovidas pela FCT no âmbito do Grupo de trabalho criado.	Ainda não são evidentes os resultados da ação do Grupo de trabalho.	75%		
4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6. Realização de seminários e congressos científicos na ESHTe	4.6.1. Definição de um calendário anual de eventos científicos a realizar na ESHTe	2018 a 2021	Programação anual dos eventos científicos a realizar na ESHTe.	Concretizaram-se um conjunto de eventos neste domínio.	Não ocorreram desvios.	100%	No ponto 3.4. do relatório discriminam-se os eventos realizados.
		4.6.2. Organização interna de apoio aos eventos científicos	2018 a 2021	Planeamento e organização de eventos científicos de forma a que se tornem um ponto de encontro regular entre a comunidade académica, científica e os stakeholders do setor.	Foi concretizada a interação entre iniciativas da Presidência, de outros órgãos da Escola, dos Docentes e de outros membros da comunidade académica.	Não ocorreram desvios.	100%	Foram estabelecidas as parcerias adequadas para a realização de determinados eventos.

Atividades desenvolvidas em 2018

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	5.1. Participação na Rede dos I. S. Politécnicos com cursos de Turismo	5.1.1. Coordenação da Comissão Executiva da RIPTUR	2018	Coordenação das atividades desenvolvidas pela Rede, com a responsabilização pelos contactos institucionais e com a monitorização dos vários dossiers.	Foi assegurada a coordenação da RIPTUR durante o biénio 2017/18, com apresentação do relatório de atividades à tutela e ao CCISP.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.1.2. Desenvolvimento de atividades no âmbito do Plano de Atividades da RIPTUR	2018 a 2021	Monitorização das ações que constam do plano estratégico de intervenções a assegurar anualmente pela Rede.	As atividades previstas no Plano de Atividades para o biénio 2017/18 foram realizadas maioritariamente na íntegra.	Não ocorreram desvios.	100%	No ponto 3.5. do presente relatório, resumem-se as atividades desenvolvidas.
		5.1.3. Gestão do site provisório da RIPTUR	2018	Execução das ações de atualização do site provisório da RIPTUR até à sua integração na plataforma do CCISP.	Foram asseguradas pela ESHTe as tarefas de gestão provisória do site - http://riptur.eshte.pt/ .	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.1.4. Participação nas reuniões e encontros	2018 a 2021	Participação nas reuniões plenárias e encontros de trabalho organizados pela Rede.	A ESHTe esteve presente e presidiu às 5 reuniões plenárias da RIPTUR realizadas em 2018.	Não ocorreram desvios.	100%	
	5.2. Parcerias e redes	5.2.1. Participação em consórcios nacionais e internacionais no âmbito do turismo e da formação	2018 a 2021	Estabelecimento de contactos destinados ao estabelecimento de parcerias adequadas entre os ISP e os atores turísticos.	Promoveram-se os necessários contactos com entidades nacionais e internacionais, quer na área do turismo como da formação.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.2.2. Participação em projetos regionais de desenvolvimento turístico	2018 a 2021	Envolvimento dos ISP em projetos de dinamização turística regional, quer no âmbito da formação como do próprio planeamento estratégico.	Foram concretizadas parcerias com o IP Lisboa, o IP Setúbal, o IP Cávado e Ave, a Universidade da Madeira, o IP Castelo Branco e o IP Porto.	Não ocorreram desvios.	100%	
	5.3. Interação com os stakeholders do turismo	5.3.1. Auscultação dos agentes turísticos sobre os programas e planos curriculares dos cursos	2018 a 2021	Reforço da interação com os agentes turísticos através do funcionamento regular do Conselho Consultivo.	Foi assegurado o funcionamento do órgão, o qual se pronunciou sobre o Plano Estratégico de Médio Prazo 2018/21 e o plano de reordenamento do Campus.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.3.2. Dinamização da participação dos docentes em iniciativas com o mercado de trabalho	2018 a 2021	Visa o estabelecimento de acordos com empresas, tendo em vista o seu apoio e envolvimento em tarefas letivas.	Foram efetuadas reuniões com alguns parceiros privados com vista ao estabelecimento das desejáveis parcerias.	A ação carece de sequência em anos posteriores.	75%	
		5.3.3. Organização de eventos que assegurem uma regularidade de contactos entre a comunidade académica e científica, o mercado de trabalho e os decisores políticos	2018 a 2021	Estimular e apoiar iniciativas de desenvolvimento de eventos de carácter técnico e científico na ESHTe por parte dos docentes.	Foram realizados um conjunto significativo de iniciativas, quer no contexto das aulas, como através da realização de seminários específicos.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.3.4. Promoção da inovação junto da comunidade externa através do desenvolvimento da prestação de serviços especializados e da criação cultural	2018 a 2021	Criação de parcerias estratégicas que permitam criar uma bolsa de serviços a desenvolver.	Foram estabelecidas várias parcerias estratégicas sobretudo na área da alimentação e bebidas.	A ação carece de aprofundamento em anos posteriores.	75%	
		5.3.5. Elaboração de protocolos com empresas do sector para estágios de docentes	2018 a 2021	Visa o estímulo para a aproximação entre a Escola e as empresas, permitindo complementar a formação prática dos docentes.	Concretizaram-se as primeiras iniciativas neste domínio, perspetivando-se a celebração de acordos com algumas empresas.	A ação carece de sequência em anos posteriores.	25-50%	
	5.4. Otimização da estratégia de comunicação da Escola	5.4.1. Estudo de imagem da ESHTe	2018 e 2019	Realização de um estudo que facilite a que a "imagem pretendida" da ESHTe coincida com a "imagem percebida".	Foi uniformizada a assinatura institucional; Preparação da área do site da ESHTe que disponibilizará breves notas biográficas do corpo docente; Procedeu-se à uniformização e criação de novas hashtags (*).	A ação carece de sequência em 2019.	75%	(*) - Relativas a toda a oferta formativa da ESHTe, e também referente, entre outros, à investigação desenvolvida por docentes e trabalhos de alunos.
		5.4.2. Elaboração de um plano de comunicação anual para a ESHTe	2018 a 2021	Concretização de um instrumento que permita transformar as orientações do planeamento de marketing em ações de comunicação concretas e eficazes. A estratégia global de comunicação deve ser eficaz e adaptada à realidade da Escola.	Reforço da informação disponibilizada no site da ESHTe; Aposto na comunicação institucional através do reforço da presença da ESHTe nas redes sociais FaceBook, LinkedIn, Instagram e Twitter, tendo aumentado o número de seguidores no conjunto dessas plataformas.	Não ocorreram desvios.	100%	Contratou-se uma empresa de comunicação externa, a qual foi responsável pela divulgação da oferta formativa da ESHTe nas plataformas FaceBook, LinkedIn e Instagram.
		5.4.3. Otimização do site da ESHTe	2018 a 2021	Melhoria da informação disponibilizada no Website/portal da ESHTe, em particular, em termos da sua arrumação e dos documentos institucionais disponibilizados.	A navegabilidade no site da ESHTe foi revisitada da perspetiva do utilizador e reestruturada no sentido de tornar a plataforma mais intuitiva e apelativa; tal resultou na criação de novas ligações de acesso que, por exemplo, no separador Estudantes agregou informações dispersas por outros separadores que eventualmente seriam de mais difícil alcance. □	Não ocorreram desvios.	100%	Além da informação de cariz institucional sobre, por exemplo, a formação ministrada, intensificou-se entre os elementos da comunidade ESHTe, a partilha regular de eventos e atividades em que participaram. Procurou-se que essa informação, fosse também disponibilizada em língua inglesa.
		5.4.4. Disponibilização regular de uma newsletter institucional	2018 a 2021	Desenvolvimento de uma Newsletter em formato digital, com periodicidade regular, que permita divulgar as atividades passadas e futuras.	Foram publicadas seis newsletters institucionais, com colaboração ativa de membros da comunidade ESHTe, as quais foram divulgadas interna e externamente.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.4.5. Visitas educativas à ESHTe	2018 a 2021	Preparação de um programa de convites regulares a públicos relevantes para a ESHTe, particularmente jornalistas, empresários, críticos de gastronomia e entidades associativas do turismo.	Foram realizadas várias visitas organizadas à ESHTe e foram convidados públicos específicos para participarem em determinadas atividades.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.4.6. Participação da ESHTe em feiras e outros eventos	2018 a 2021	Participação da ESHTe em feiras sobre turismo e/ou educação.	Foi garantido durante o ano de 2018 um calendário de participação da ESHTe em feiras e eventos, cujo detalhe consta do ponto 3.5 do presente relatório de atividades.	Não ocorreram desvios.	100%	

Atividades desenvolvidas em 2018

Eixos estratégicos	Programas	Ações	Período de abrangência	Descrição	Concretização	Razões dos desvios verificados	Grau de cumprimento	Observações
Eixo 5 – Parcerias estratégicas e Internacionalização	5.5. Dinamização da rede Alumni	5.5.1. Apoio às atividades da Associação dos Antigos Alunos da ESHTe	2018 a 2021	Apoio logístico e financeiro às atividades da Associação.	Foram concretizadas algumas ações junto dos antigos alunos para incentivar o lançamento da Associação.	A ação carece de aprofundamento em anos futuros.	75%	
		5.5.3. Relevância ao desempenho profissional de antigos alunos	2018 a 2021	Identificar e planear ações que permitam dar relevância a antigos alunos pelo seu desempenho profissional.	O livro de prestígio sobre a ESHTe incluirá vários casos de sucesso profissional de antigos alunos, os quais foram convidados para participarem em aulas e seminários, tendo-se realizado uma sessão específica para divulgação das suas experiências.	Não ocorreram desvios.	100%	
	5.6. Internacionalização da Escola	5.6.1. Reforço da cooperação internacional com Escolas Superiores de Turismo	2018 a 2021	Estudo da possibilidade de celebração de protocolos com Escolas internacionais de turismo, tendo em vista o estabelecimento de parcerias adequadas no plano do ensino e da mobilidade de docentes.	Foram concretizados acordos internacionais com outras Escolas, desenvolvidos projetos com os PALOP (Moçambique, Cabo Verde) e celebrados acordos com o Brasil, Macau e Coreia do Sul.	A ação carece de aprofundamento em anos futuros.	75%	
		5.6.2. Alargamento da cooperação com os países lusófonos, europeus e asiáticos	2018 a 2021	Celebração de protocolos com Escolas dos PALOP, tendo em vista a possibilidade de captação de alunos para os três ciclos em que a ESHTe participa.	A ESHTe focou a sua atuação em Moçambique em parcerias com a Universidade Eduardo Mondlane e com a Universidade do Lúrio, através de programas financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo International Credit Mobility – Programa Erasmus.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.6.3. Internacionalização das ofertas formativas	2018 a 2021	Divulgação internacional dos cursos da ESHTe, particularmente ao nível dos mestrados e dos cursos de formação avançada.	No mercado brasileiro, a crescente aposta da ESHTe passa pelo aumento do número de acordos de programas de mobilidade e pela captação de alunos que procuram formação avançada e pós-graduada ao nível dos mestrados em hotelaria e restauração.	A ação carece de sequência em anos futuros.	75%	No contexto do mercado da Ásia e da Oceânia, a ESHTe tem desenvolvido um conjunto de diligências, as quais se encontram presentemente materializadas em acordos bilaterais de mobilidade.
		5.6.4. Desenvolvimento do Programa ERASMUS	2018 a 2021	Aprofundar a participação da ESHTe no Programa ERASMUS, alargando as hipóteses de emissão e receção. Estudo da extensão progressiva aos mestrados.	O Programa Erasmus + continuou a ganhar um crescente protagonismo no contexto das suas atividades académicas e de investigação. Para além do seu programa próprio de Mobilidades, a ESHTe integra ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve.	Não ocorreram desvios.	100%	No conjunto dos dois programas, a ESHTe obteve nas suas candidaturas para 2017-19 mais de 100 vagas e um financiamento de 130.000 euros, com vagas para docentes, não docentes e alunos (estudos e estágios).
		5.6.5. Reorganização da estrutura CLIC-ESHTe	2018 e 2019	Redinamizar a estrutura CLIC ESHTe, retomando a oferta de Cursos Livres de Idiomas Estrangeiros e outras iniciativas complementares, tendo como públicos-alvo preferenciais a comunidade ESHTe e os profissionais do setor do turismo e hotelaria.	Foram equacionadas algumas iniciativas, as quais não se conseguiram implementar em 2018.	Esta ação carece de aprofundamento em 2019.	25-50%	
		5.6.7. Gestão da base de dados de escolas internacionais de turismo	2018 a 2021	Exploração da base de dados (oferta, áreas de investigação) para servir como fonte de informação para novas parcerias e iniciativas.	Foi assegurada a atualização da base de dados existente.	Não ocorreram desvios.	100%	
		5.7. Solidariedade global e responsabilidade social, cultural e ambiental	5.7.1. Desenvolvimento de projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental	2018 a 2021	Visa a aplicação do know-how, recursos e meios da ESHTe ao serviço da comunidade, fomentando a ação solidária voluntária e a cooperação.	Foram desenvolvidas várias iniciativas, as quais constam das páginas 26 2 27 do presente relatório.	A ação carece de sequência em anos futuros.	75%
	5.7.3. Boas práticas ambientais		2018 a 2021	Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e ambiental devidamente integradas na política da escola.	Foram desenvolvidas várias iniciativas, as quais constam das páginas 26 2 27 do presente relatório.	A ação carece de sequência em anos futuros.	75%	
	5.7.4. Otimização dos instrumentos de ação social		2018 a 2021	Concessão de apoios sociais diretos, nomeadamente bolsas de estudo, auxílios de emergência e outros apoios sociais a todos os estudantes económica e socialmente desprotegidos. Comparticipação nos custos das refeições, de forma a garantir a harmonização dos preços a praticar aos alunos da ESHTe.	Foi garantida a comparticipação no custo das refeições dos alunos; O Núcleo de Ação Social (NAS) concedeu apoios sociais diretos, nomeadamente bolsas de estudo a cerca de alunos.	Não ocorreram desvios.	100%	Foram desenvolvidas propostas de melhoria do SICABE (Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior) e concretizada uma proposta de alteração ao regulamento de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior (RABEEES).
	5.7.5. Parcerias regionais		2018 a 2021	Estabelecer parcerias com agentes regionais para a realização de atividades nos vários domínios do saber, da cultura e das artes.	Foram estabelecidos vários contactos e delimitadas algumas parcerias, particularmente no âmbito da RIPTUR.	A ação carece de sequência em anos futuros.	75%	